

Relatório Gerencial 2020

Química Bacharelado



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Relatório Gerencial
QUÍMICA - BACHARELADO
2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretor da Escola de Química e Alimentos – Prof. Dr. Carlos Prentice Hernández (in memoriam)

Diretor da Escola de Química e Alimentos – Fabricio Butierres Santana

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Bruno Roswag Machado	Márcia Helena Scherer Kurz
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Gelesky
Lorena Aguiar da Silva	Michele Moraes de Souza
Luísa Sala	Walter Augusto Ruiz
Luís Guilherme Fogaça Thormann	Sandra Cruz dos Santos

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 Contextualização da FURG	11
2.1. Breve histórico e base legal de registro	11
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	12
2.3. Dados socioambientais da região.....	13
2.4. Dados socioeconômicos da região	16
3 Contextualização do Curso de Química - Bacharelado.....	21
3.1. Nome do curso	21
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3. Perfil do egresso.....	21
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	22
3.5. Coordenadores.....	22
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	23
5 Histórico da Evasão.....	27
6 Resultados das avaliações do INEP	29
6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017	29
6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	45
7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021).....	46
7.1. Avaliação dos Discentes.....	47
7.1.1. Quantitativa.....	47
7.1.2. Qualitativa	54
7.2. Avaliação dos Docentes	58
7.2.1. Quantitativa.....	58
7.2.2. Qualitativa	65

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	67
7.3.1. Quantitativa.....	67
7.3.2. Qualitativa.....	73
7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação	76
8 Resultados dos seminários de autoavaliação do Núcleo de Química da EQA	77
9 Ações realizadas em 2019.....	95
9.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Química - Bacharelado.....	96
10 Considerações Finais	119
11 Referências	122

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Química - Bacharelado, vinculado à Escola de Química e Alimentos – EQA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Química - Bacharelado. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, da Escola de Química e Alimentos.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Química - Bacharelado na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste

da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira

(2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *campi*

Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de

serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e

Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em

Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Química - Bacharelado

3.1. Nome do curso

QUÍMICA - BACHARELADO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Deliberação N°. 67/2009 COEPEA de 7 de agosto de 2009.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015, publicada no DOU em 28/12/2015.

3.3. Perfil do egresso

Para uma formação que possibilite o pleno exercício de suas atribuições profissionais, o Bacharel em Química deve possuir um conhecimento sólido e abrangente na área de atuação da Química e em áreas correlatas, com domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos; possuir habilidade suficiente em Matemática para compreender conceitos de Química e de Física, para desenvolver formalismos que unifiquem fatos isolados e modelos quantitativos de previsão, com o objetivo de entender modelos probabilísticos teóricos, no sentido de organizar, descrever, arranjar e interpretar resultados experimentais, inclusive com auxílio de métodos computacionais e possuir capacidade crítica para analisar de maneira conveniente os seus próprios conhecimentos; assimilar os novos conhecimentos científicos e/ou tecnológicos.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 2790 h

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Química - Bacharelado – Prof.^a Dr.^a Rosilene Maria Clementin

Coordenador Adjunto do curso de Química - Bacharelado – Prof. Dr. Juliano Rosa de Menezes Vicenti

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1055/2019 - PROGRAD, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Rosilene Maria Clementin (Coordenadora)

Prof. Juliano Rosa de Menezes Vicenti

Prof.^a Marcia de Mello Luvielmo

Prof. Rodolfo Carapelli

Prof.^a Vânia Rodrigues de Lima

Prof. Leandro Bresolin

Prof. Tito Roberto Sant'Anna Cadaval Júnior

Prof.^a Dr. Felipe Kessler

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Química - Bacharelado em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Química - Bacharelado

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,26	8,06	8,64	8,28	8,36		1	8,85	8,67	8,73
Organização das aulas.	2	7,75	7,42	7,47	8,03	7,58	7,74		2	8,07	7,61	7,54
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	7,74	7,75	8,35	7,89	8,17		3	8,94	8,77	8,82
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,35	7,27	8,06	7,53	7,82	Incentiva o questionamento	4	8,34	7,95	8,04
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	7,46	7,09
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	7,80	7,87	8,41	7,95	8,17		5	8,40	8,09	8,19
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	7,96	8,01	8,55	8,13	8,60		7	8,56	8,23	7,98
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	7,82	7,74	8,43	7,99	8,37		8	8,46	8,16	7,91
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	7,88	7,87	8,43	7,93	8,30	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,42	8,58
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	7,80	7,85
MÉDIA GERAL		8,03	7,78	7,76	8,36	7,91	8,19	MÉDIA GERAL		8,46	8,12	8,08
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	32,2%	27,9%	26,1%	33,4%	27,7%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	37,7%	33,8%

Fonte: Sistemas FURG

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada, a seguir, a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS	2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL		
	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	
Sexo	F	35	69%	32	69%	39	72%	28	57%	31	42%	165	62%
	M	16	75%	19	79%	12	50%	21	62%	19	53%	87	64%
PROAI	AC	24	79%	24	71%	26	65%	23	61%	30	47%	127	64%
	L1	4	100%	10	90%	13	69%	8	75%	7	43%	42	74%
	L2	4	50%	2	50%	2	50%	2	100%	1	0%	11	55%
	L3	12	67%	9	44%	7	71%	12	33%	6	50%	46	52%
	L4	3	0%	0	-	1	0%	1	100%	0	-	5	20%
	A1	1	100%	1	100%	1	100%	1	100%	0	-	4	100%
Não informado		3	67%	5	100%	1	100%	2	50%	6	50%	17	71%
Forma de ingresso	SISU	24	54%	37	65%	45	62%	43	60%	37	43%	186	58%
	PSVO	3	67%	5	100%	1	100%	2	50%	6	50%	17	71%
	VagaRema	24	88%	9	89%	5	100%	4	50%	7	57%	49	82%
Escola	Pública	41	68%	37	68%	41	66%	43	63%	39	44%	201	62%
	Privada	9	78%	14	86%	10	70%	6	33%	11	55%	50	68%
	Não Informado	1	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%
Cor	Branca	34	76%	41	73%	39	72%	37	59%	41	44%	192	65%
	Parda	9	56%	6	50%	2	50%	7	43%	6	50%	30	50%
	Preta	6	50%	2	100%	7	57%	3	100%	2	50%	20	65%
	Não declarada	0	-	0	-	3	33%	2	50%	1	100%	6	50%
	Não Informado	2	100%	2	100%	0	-	0	-	0	-	4	100%
Município de nascimento	Rio Grande	22	73%	23	74%	24	71%	28	64%	25	44%	122	65%
	Pelotas	4	75%	4	75%	7	71%	2	50%	1	0%	18	67%
	São Lourenço do Sul	1	0%	0	-	2	100%	1	100%	1	100%	5	100%
	São José do Norte	1	100%	0	-	2	100%	1	100%	1	100%	5	100%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	1	100%	2	50%	1	0%	0	-	4	50%
	Outras cidades do RS	6	83%	9	56%	6	67%	5	20%	8	50%	34	56%
	Fora do RS	17	65%	14	79%	9	44%	12	67%	13	46%	65	62%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Química – Bacharelado, nas avaliações do INEP

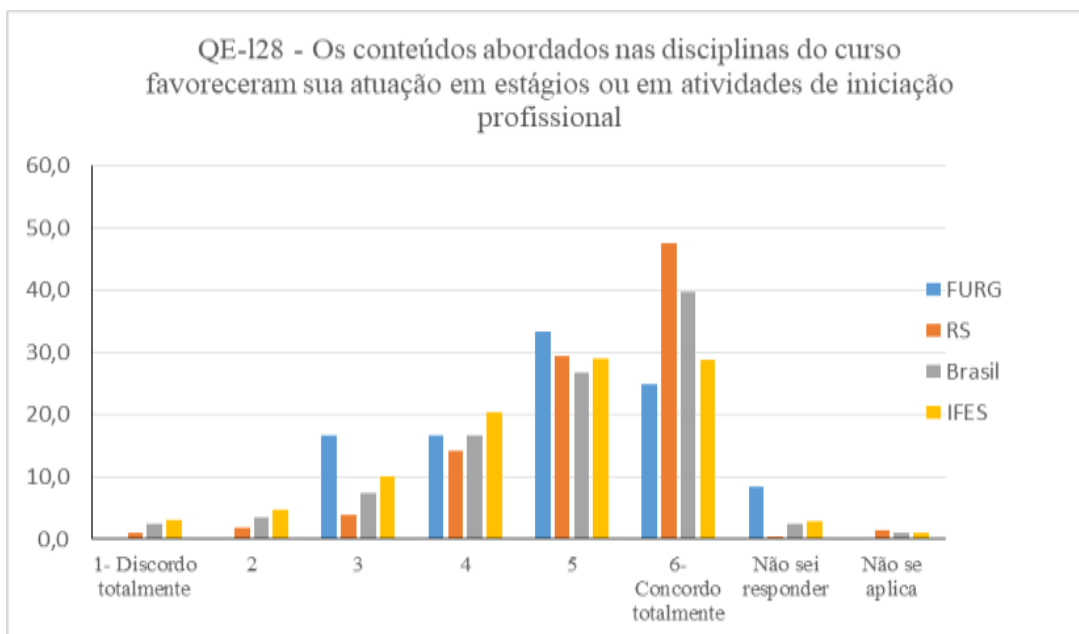
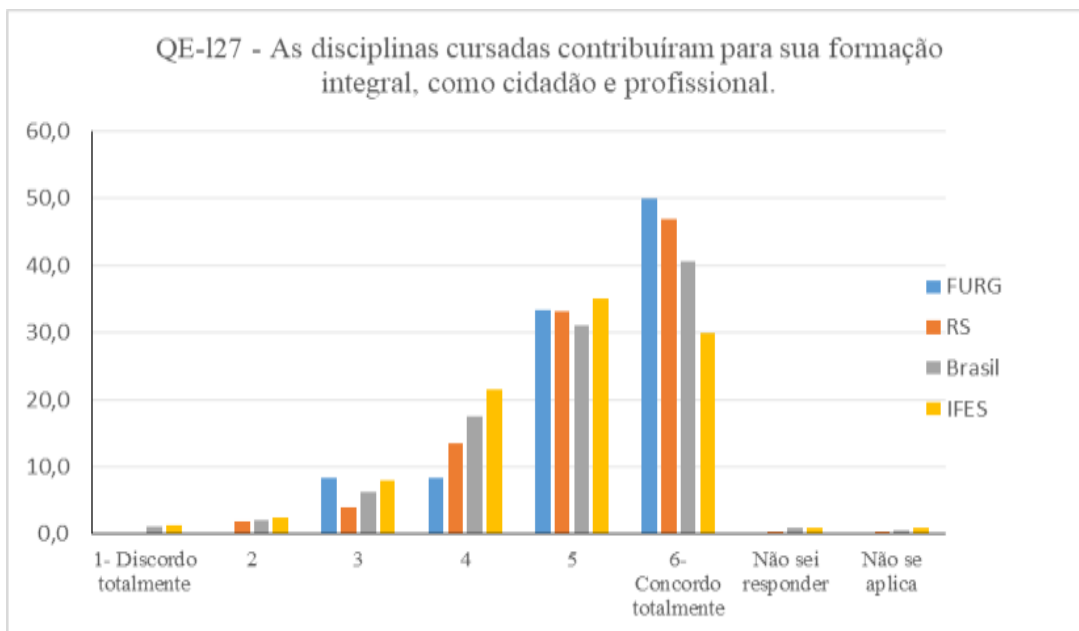
Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1103531	Presencial	Bacharelado	Química	Rio Grande	2017	4	3	4	-
					2014	3	3	-	-
					2013	-	-	-	4

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE 2017. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

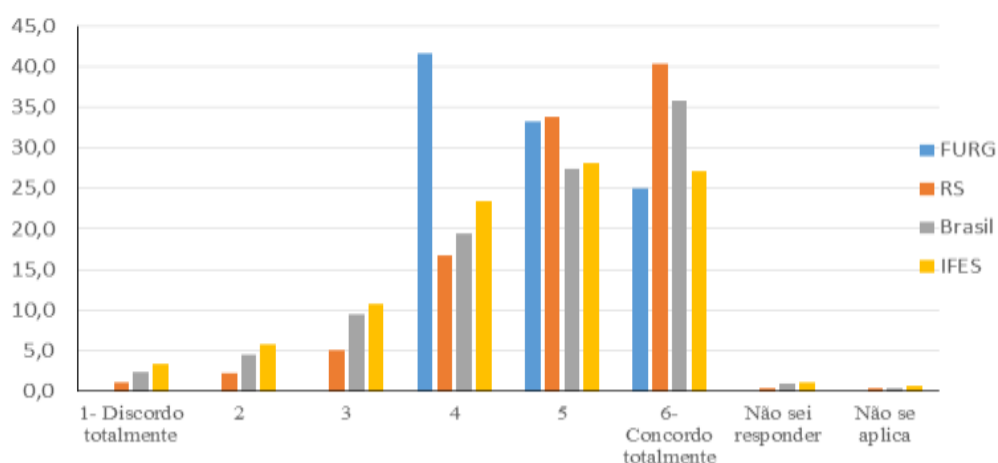
6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017

Os estudantes concluintes do curso de Química – Bacharelado ao participarem do ENADE, em 2017, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Química - Bacharelado da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Química – Bacharelado de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

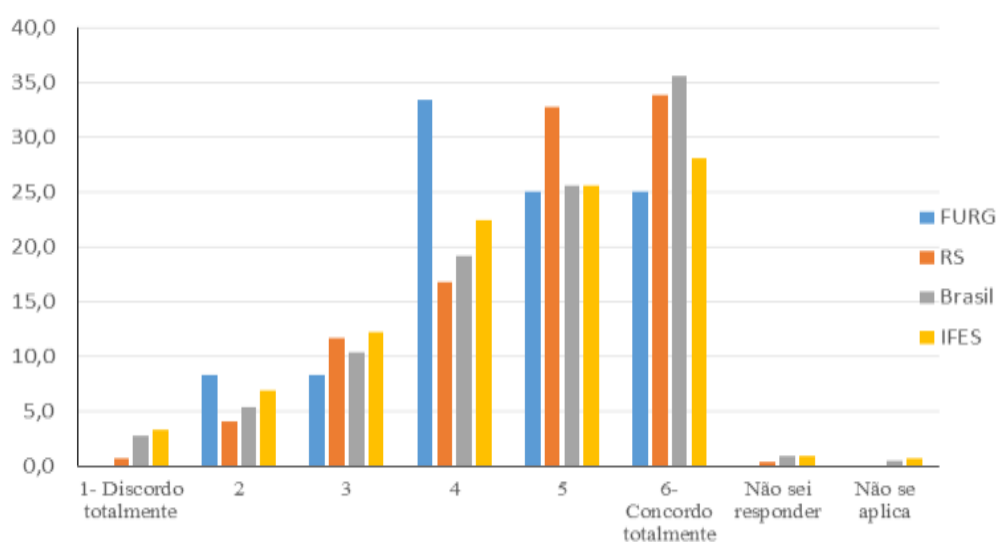
Gráfico 1 – Percepção dos estudantes de Química – Bacharelado sobre a FURG e o curso - ENADE 2017



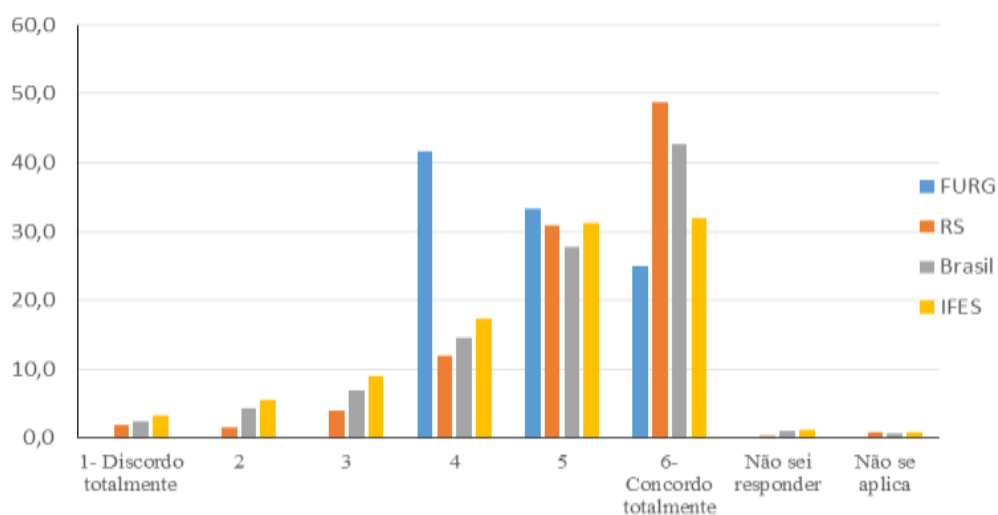
QE-129 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



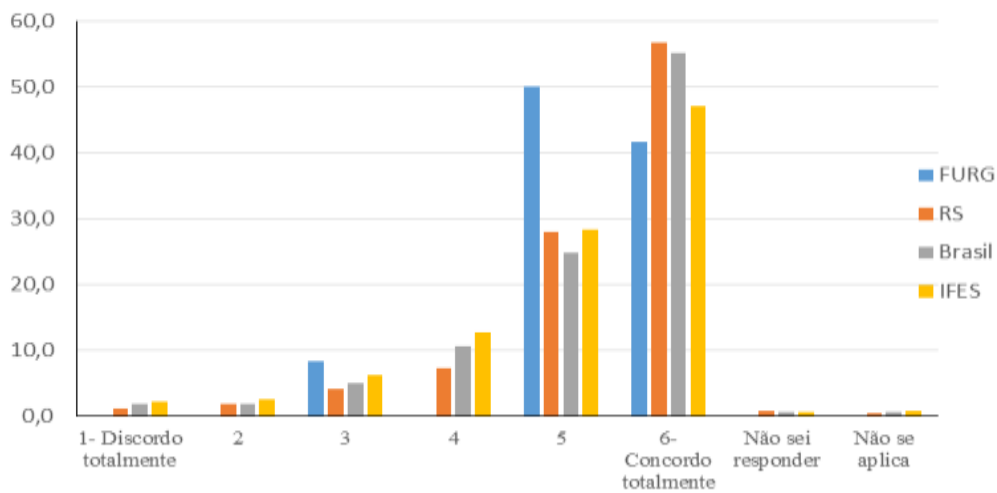
QE-130 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



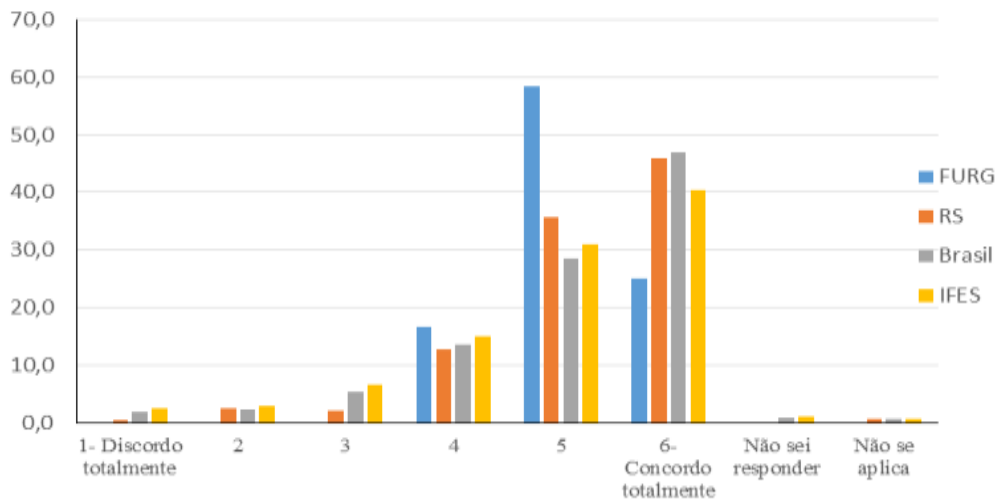
QE-131 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



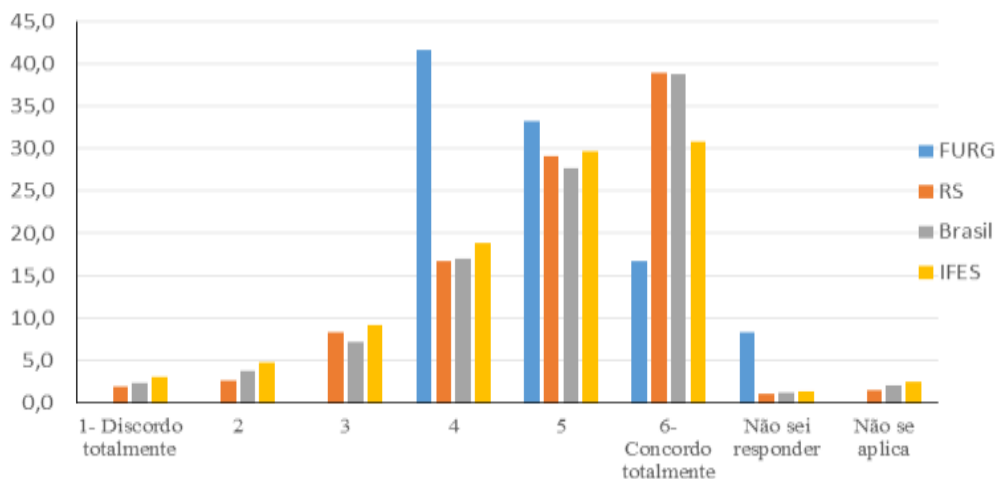
QE-I32 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



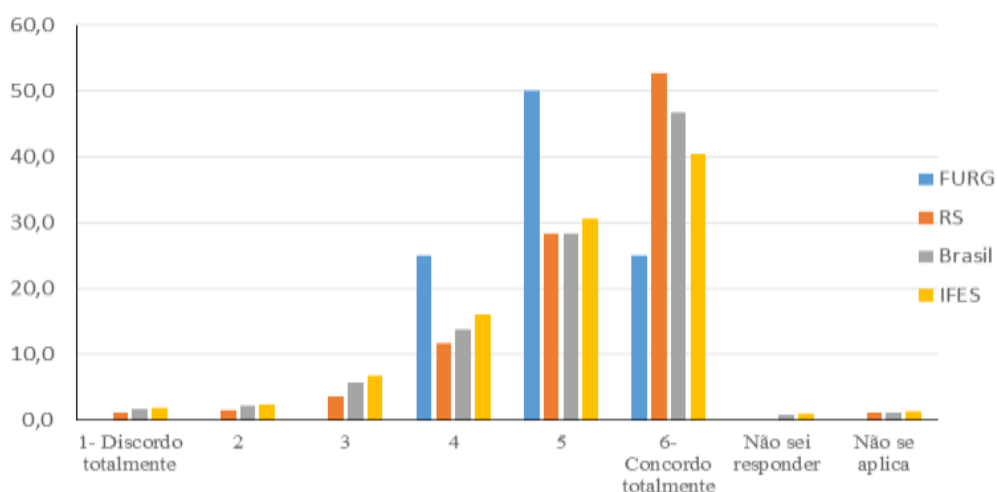
QE-I33 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



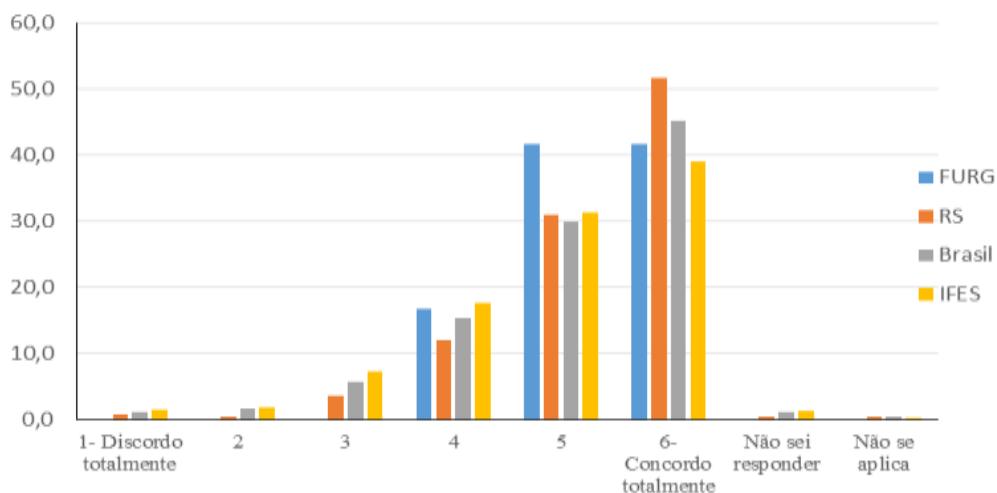
QE-I34 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



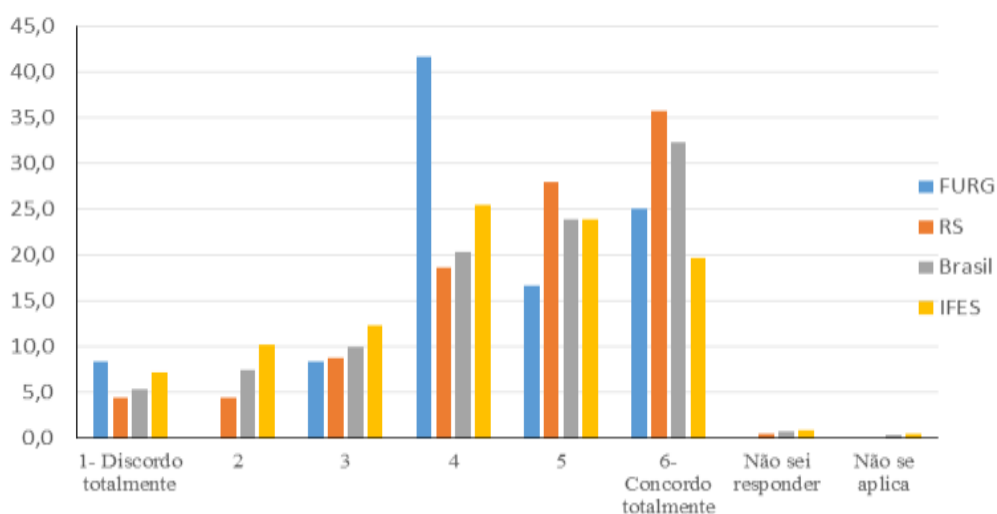
QE-135 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



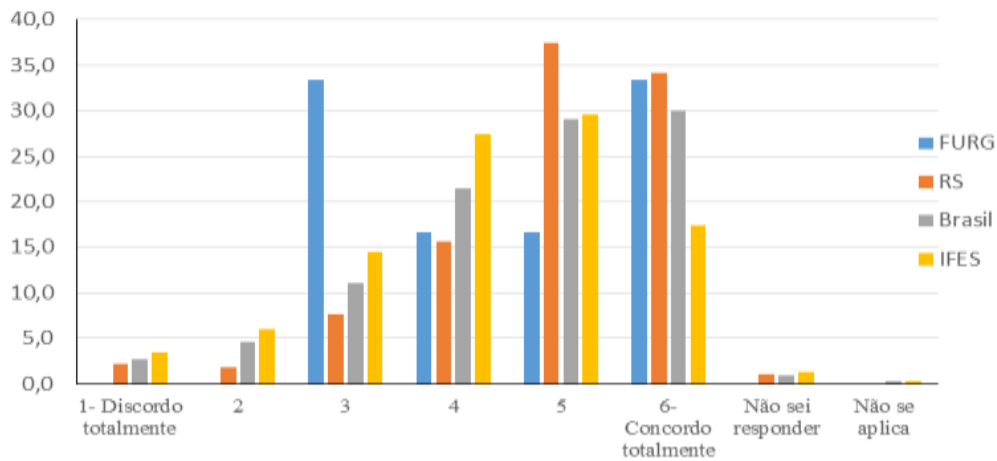
QE-136 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



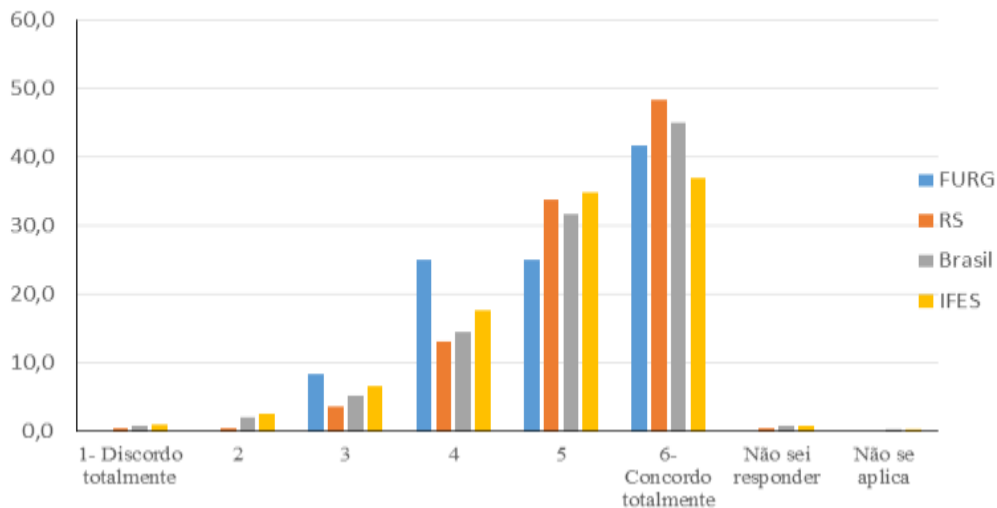
QE-137 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



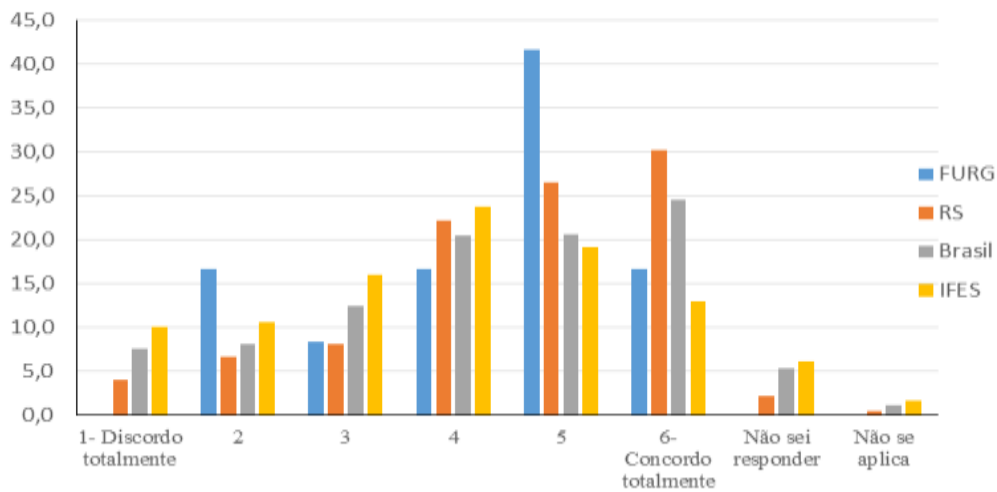
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



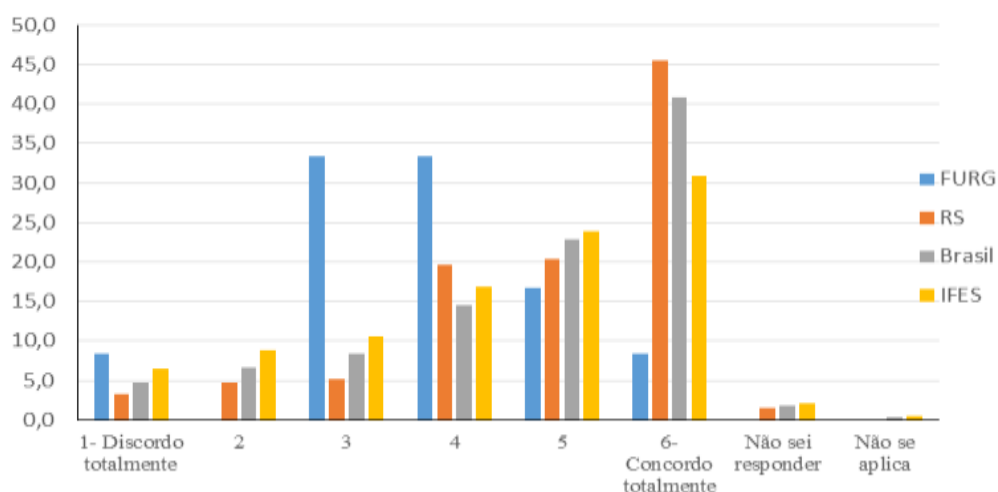
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



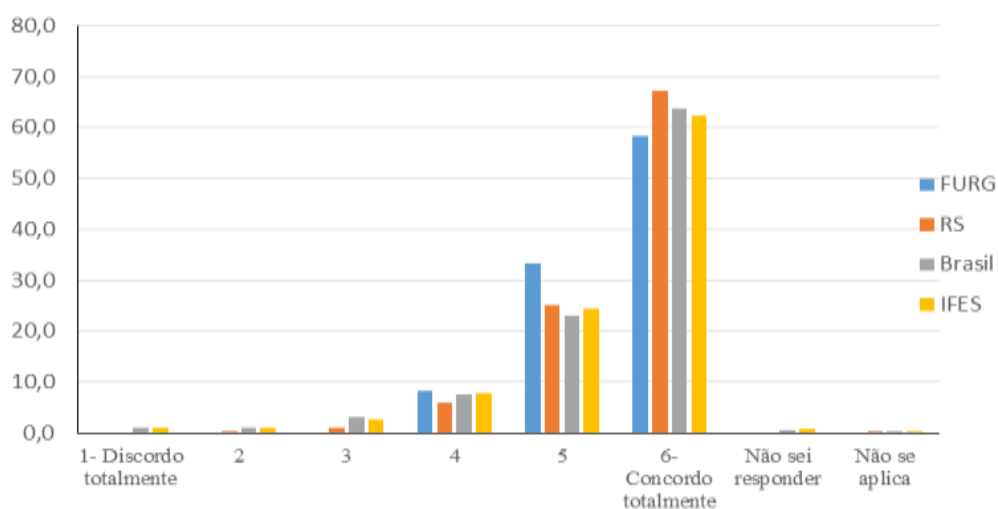
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



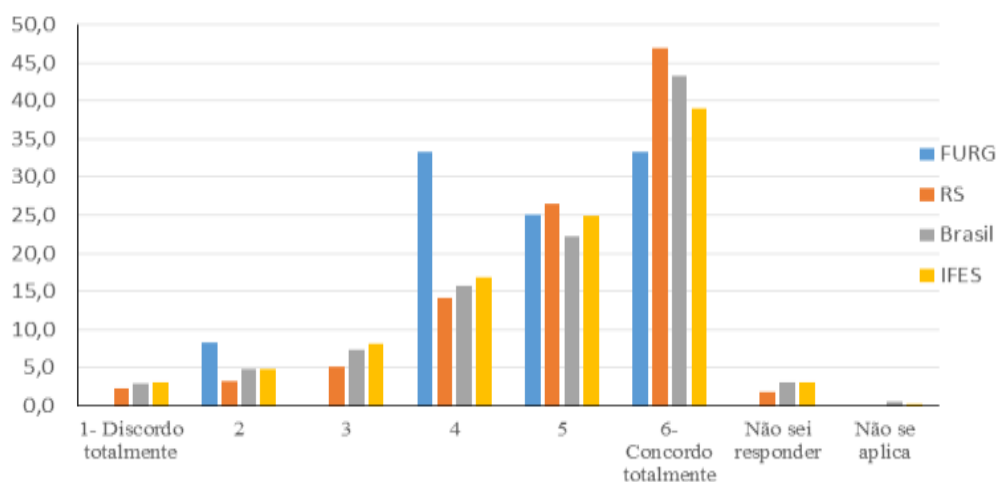
QE-141 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



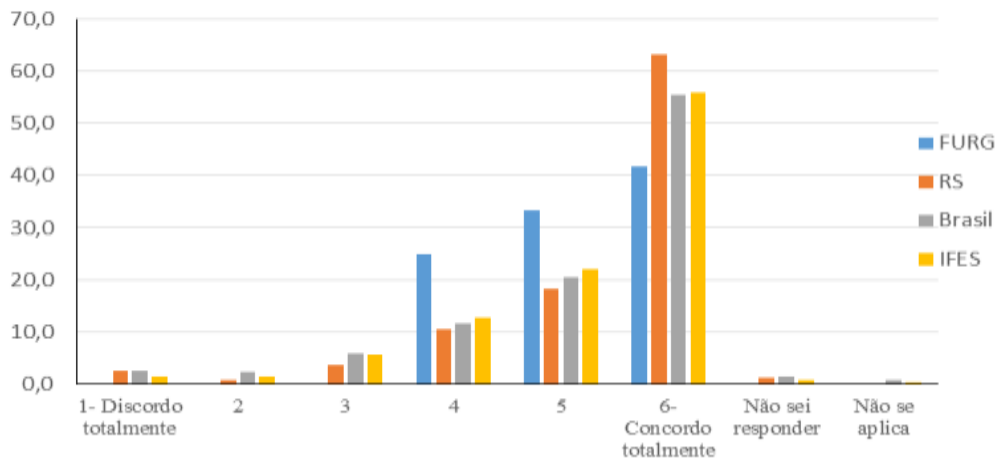
QE-142 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



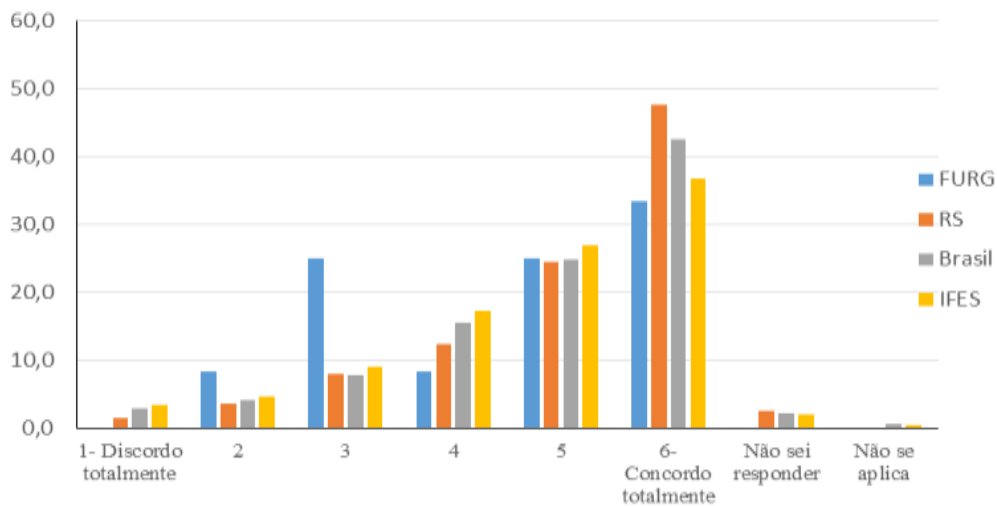
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



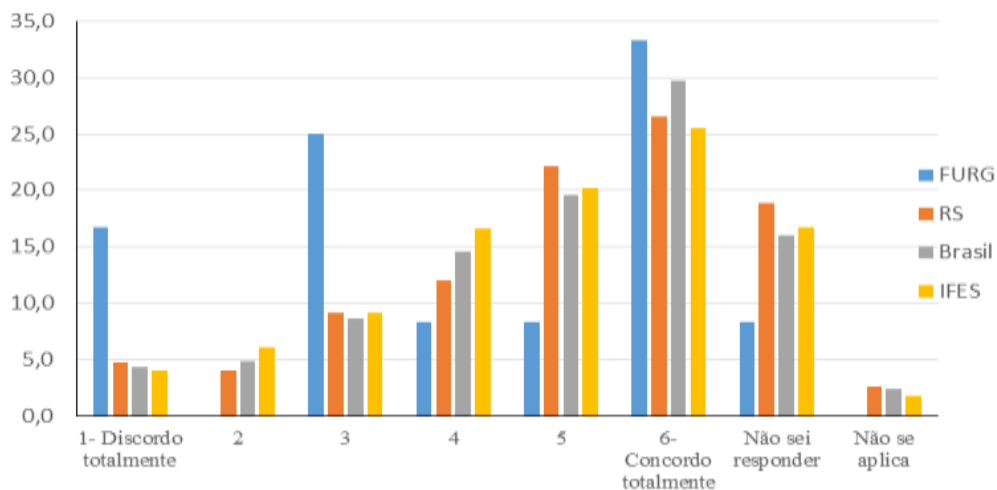
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



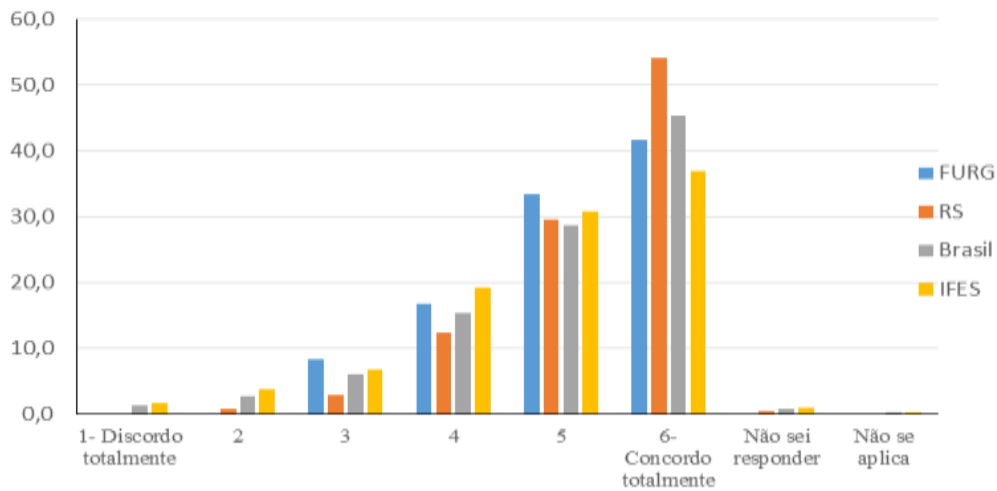
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



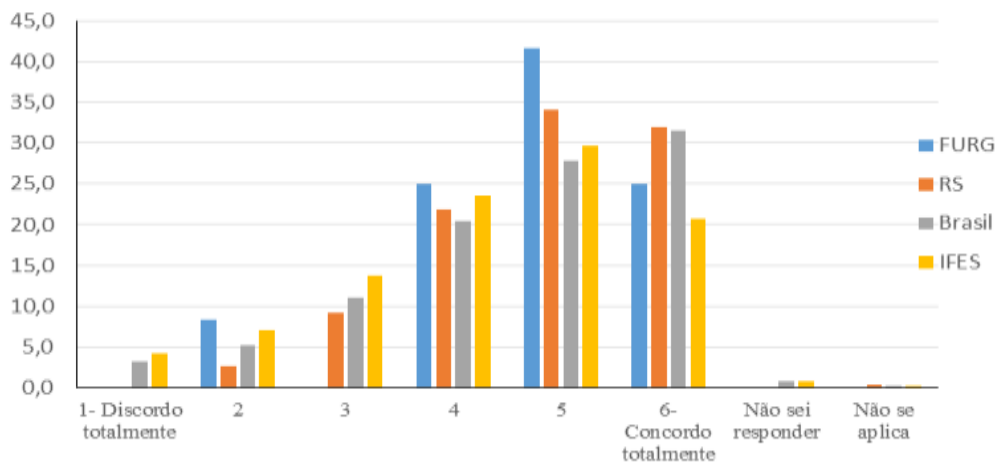
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



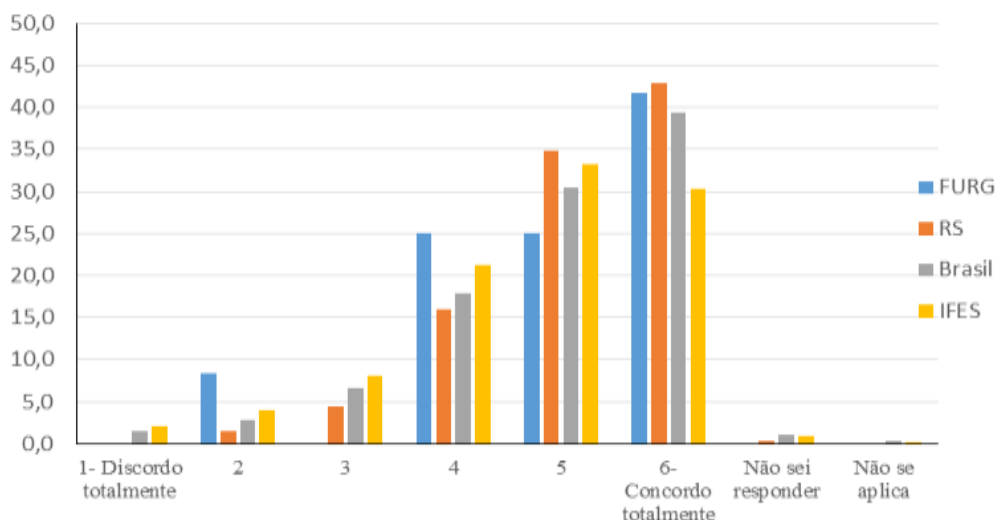
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



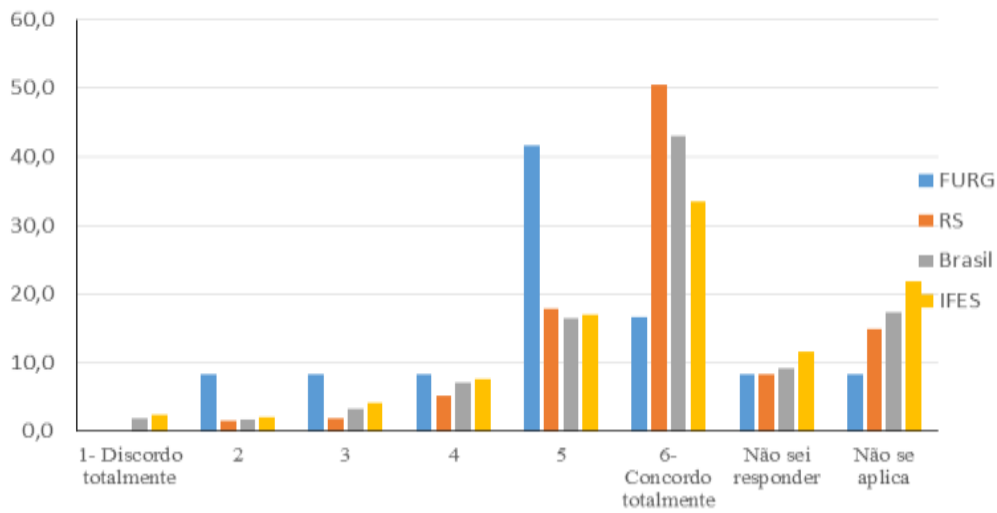
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



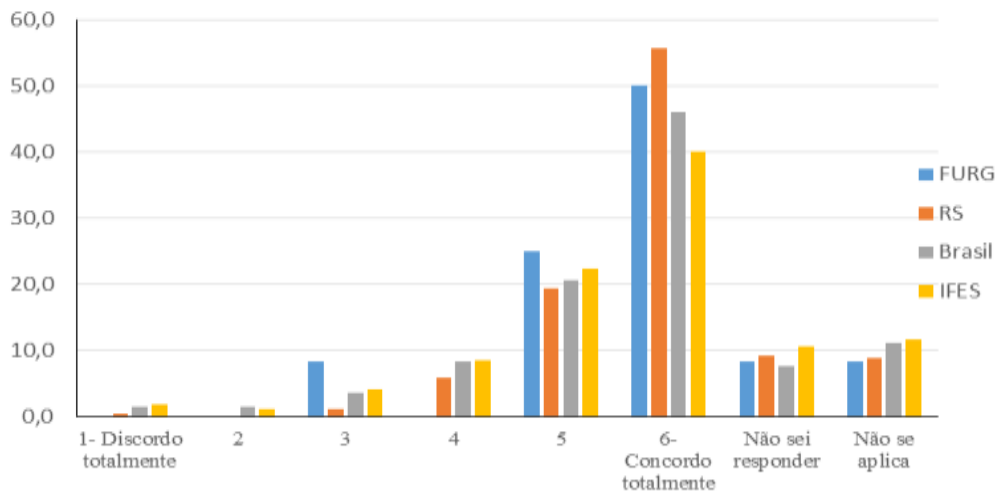
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



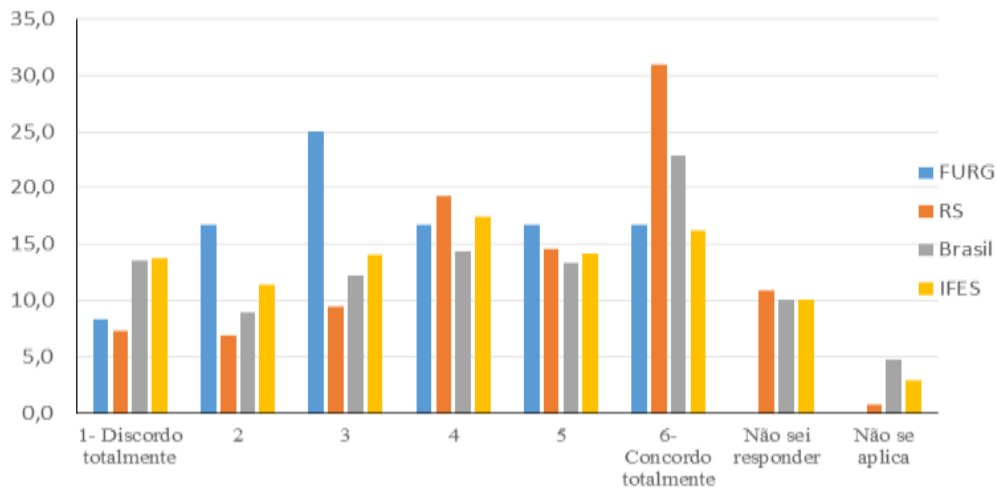
QE-150 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



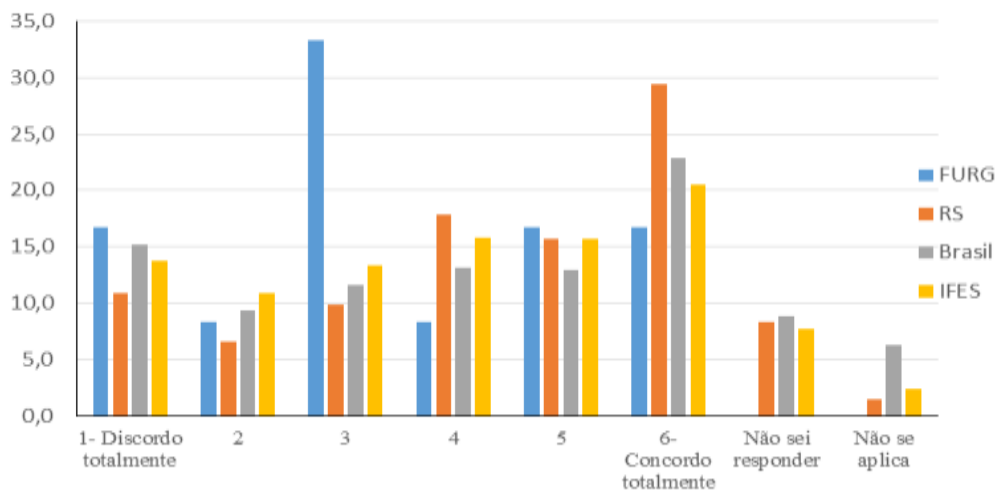
QE-151 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



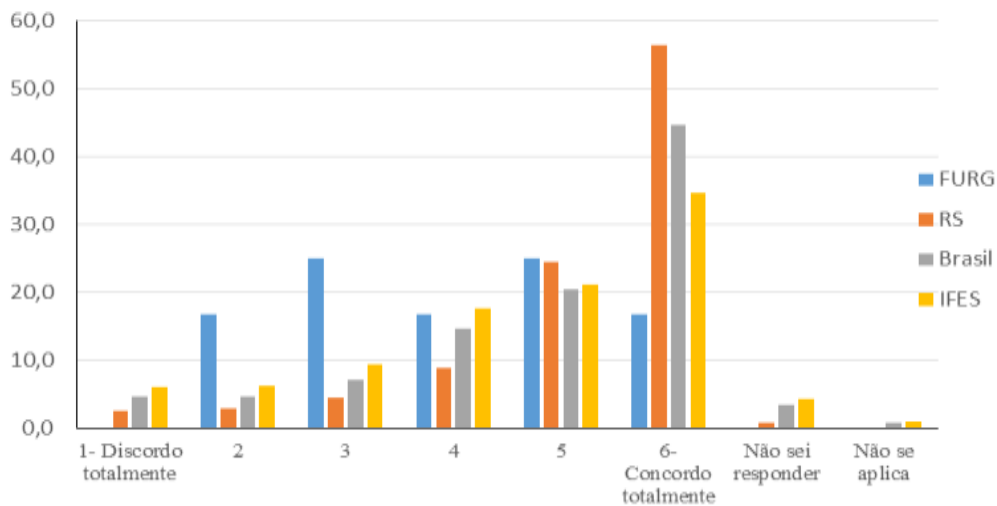
QE-152 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



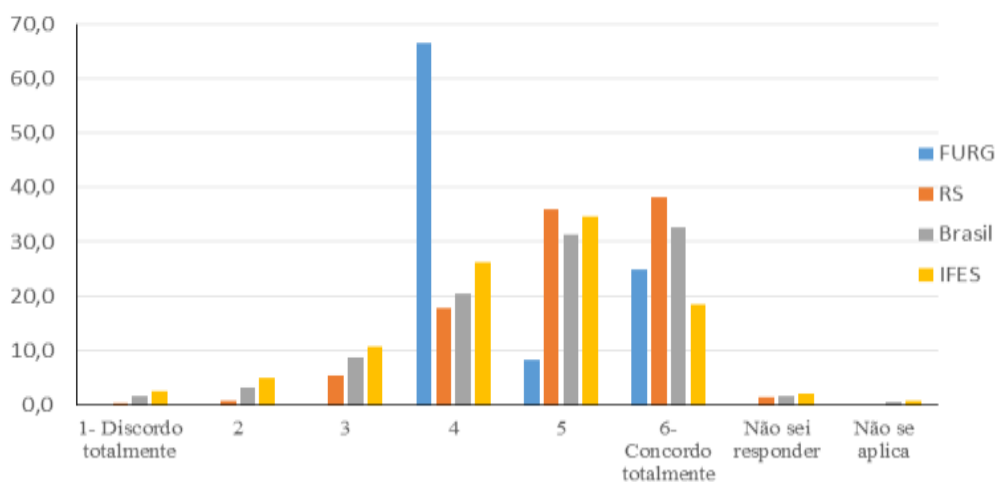
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



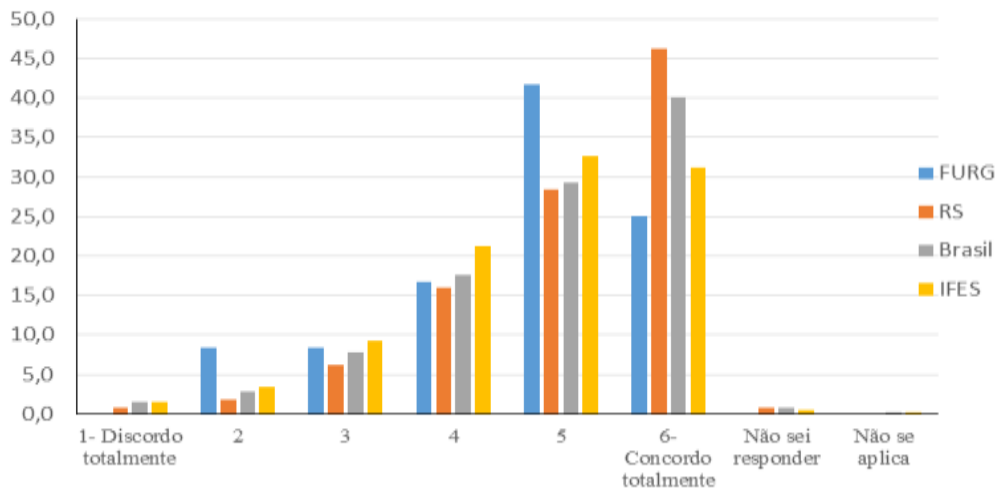
QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



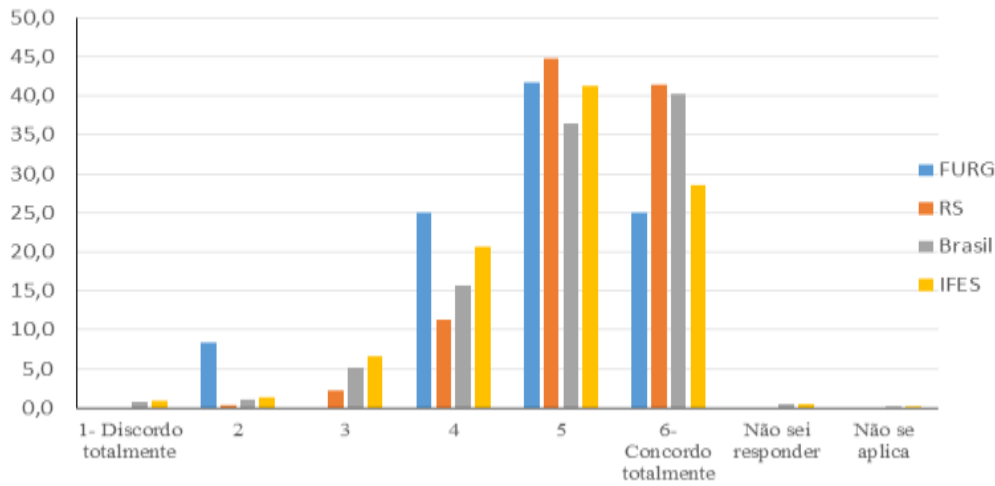
QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



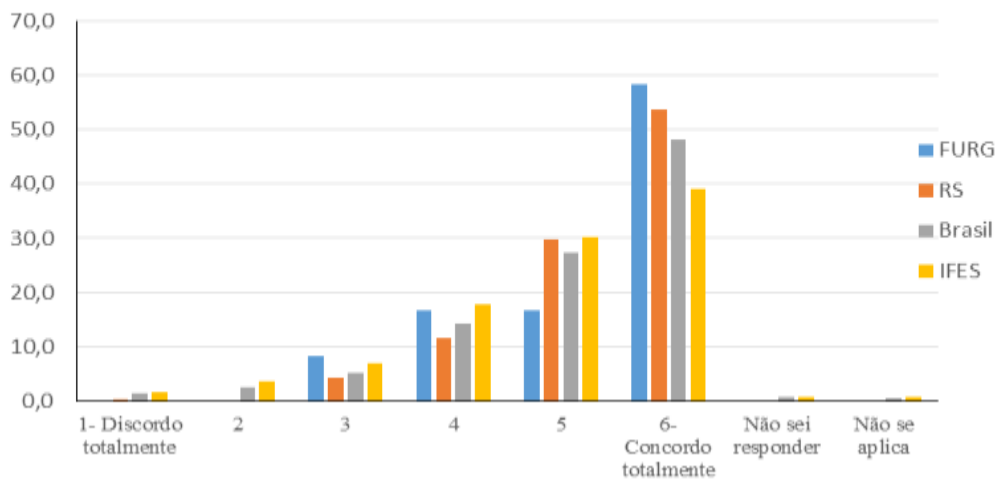
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



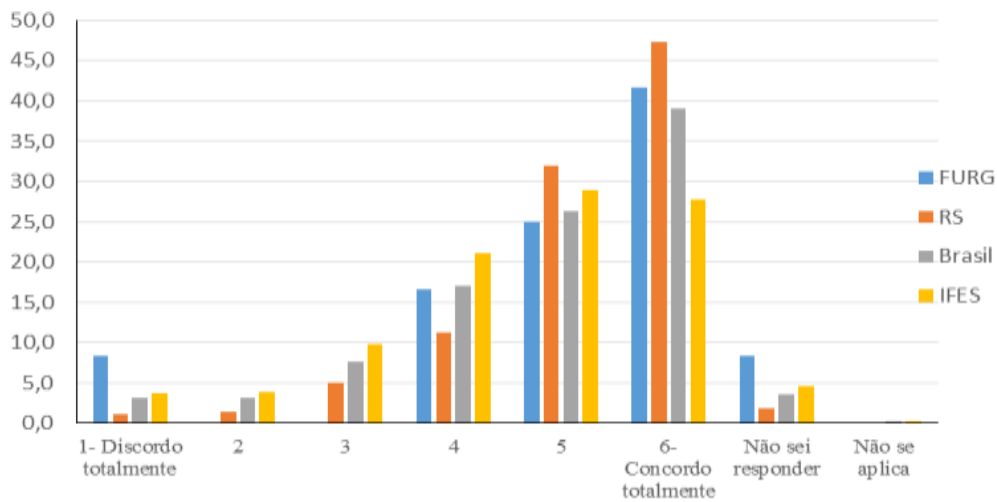
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



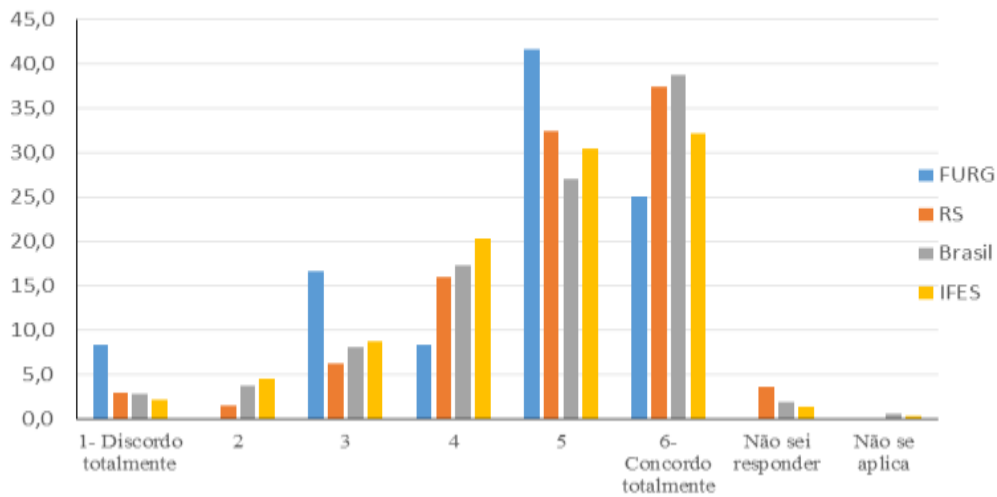
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



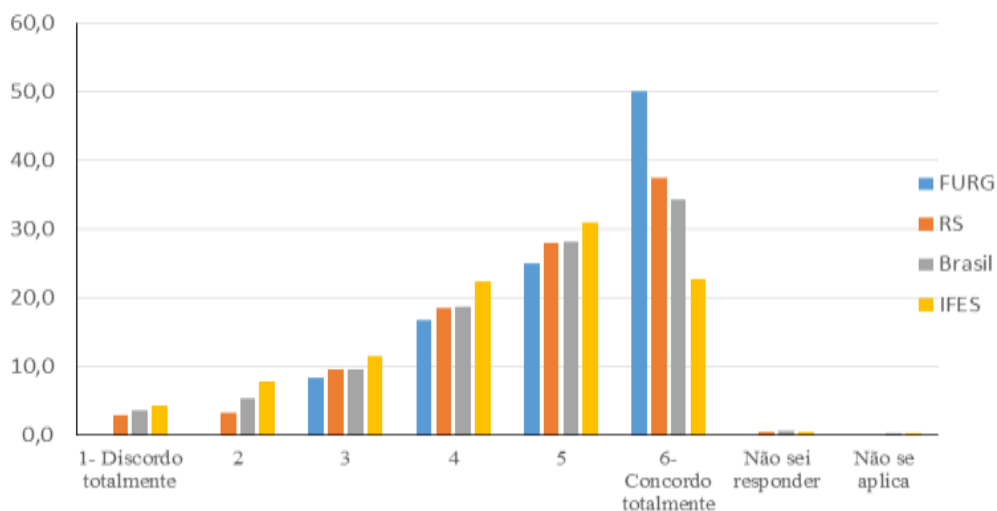
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



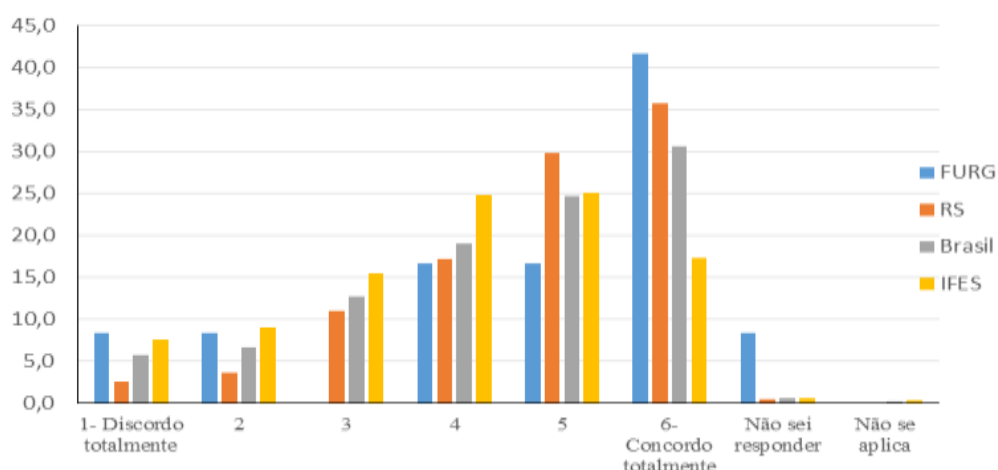
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



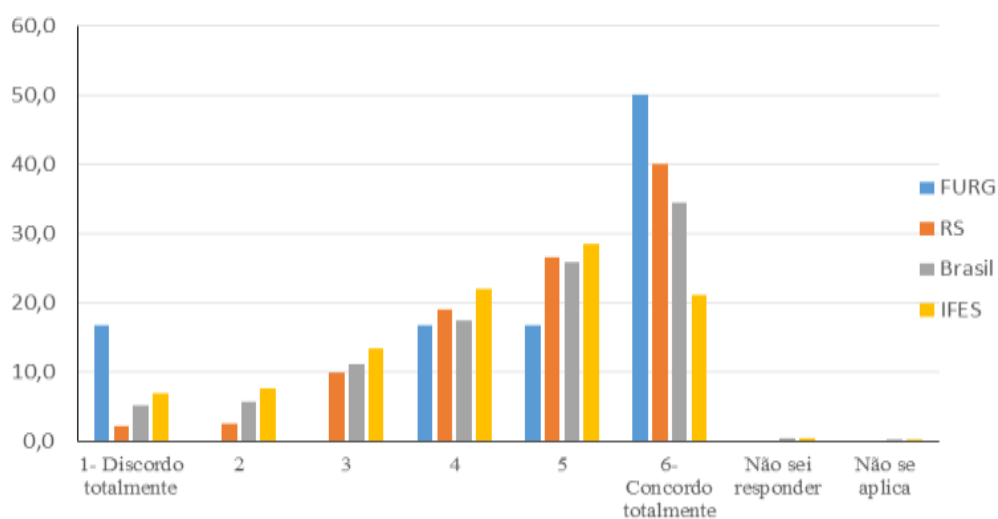
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



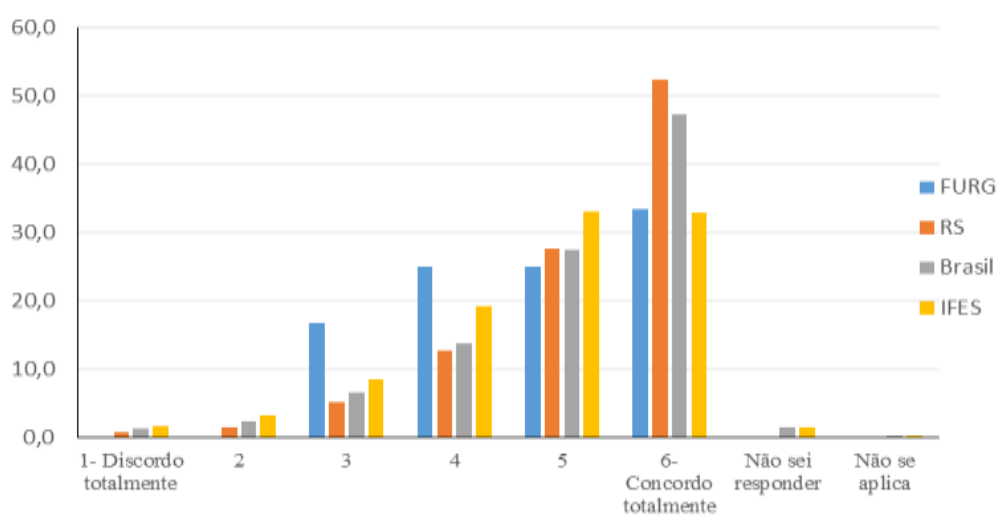
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



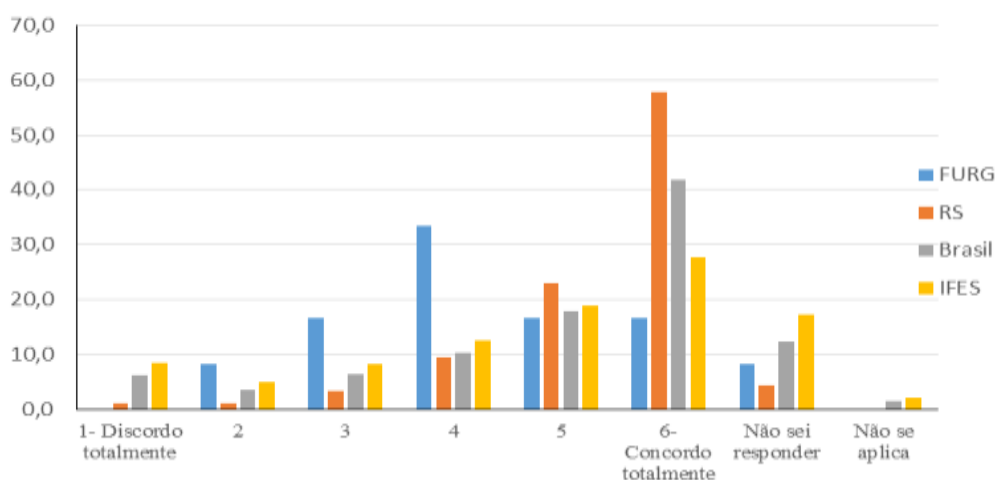
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



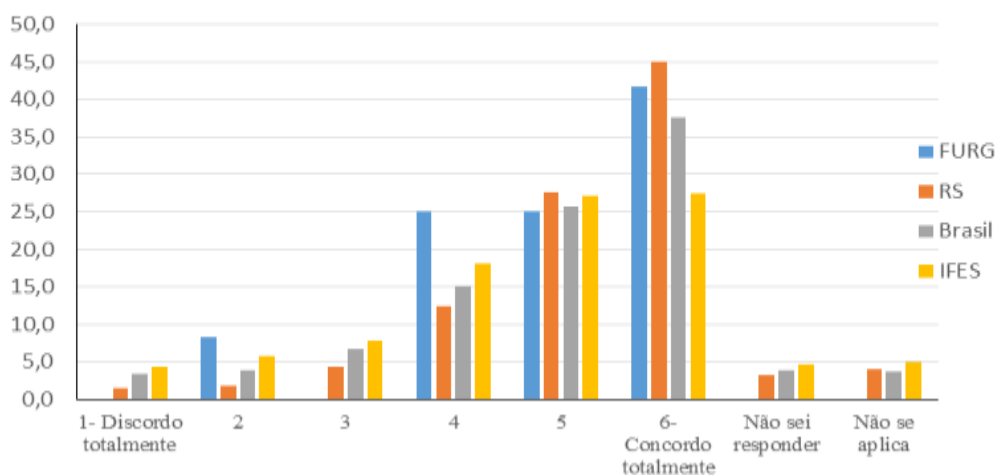
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



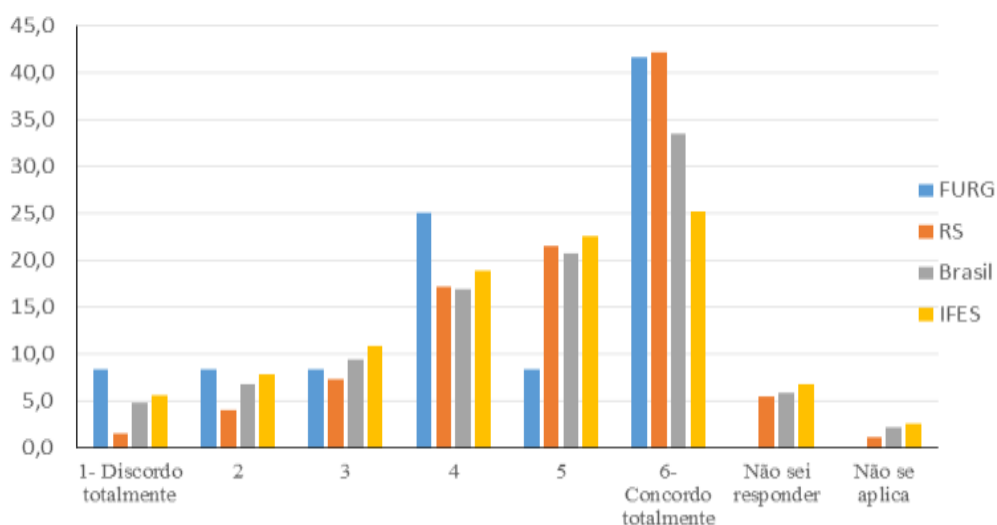
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



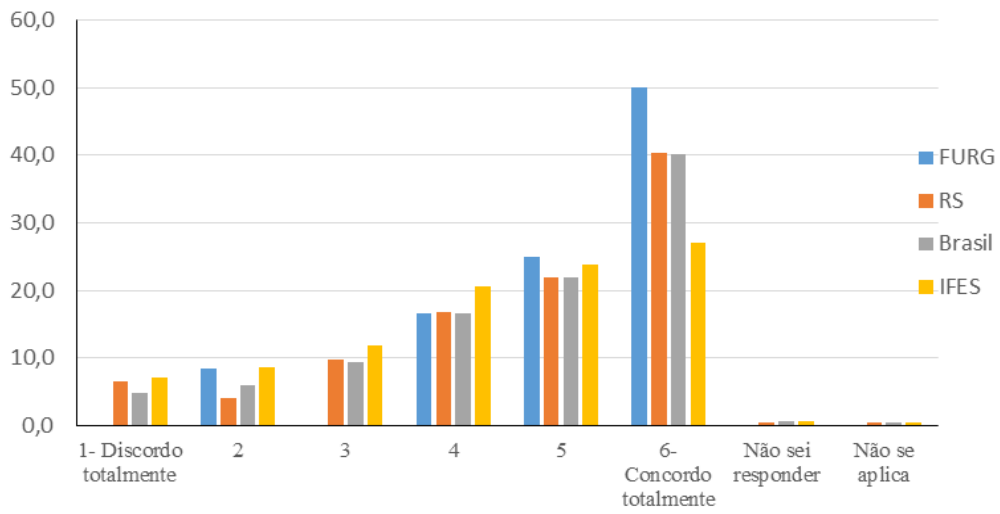
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.



QE-168 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

Os procedimentos de análise de verificação *in loco* do curso de Bacharelado em Química da FURG foram realizados pela Comissão Avaliadora, composta pelos avaliadores Henrique de Santana (Coordenador da Comissão) e Reinaldo Marchetto, no período de 16/10/2013 a 19/10/2013, seguindo as orientações do Instrumento de Avaliação para Reconhecimento de Cursos Superiores vinculados ao Sistema e-MEC. Essa comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 – 3.5

Dimensão 2 – 3.8

Dimensão 3 – 4.0

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e no instrumento de avaliação, este Curso de Bacharelado em Química apresenta um perfil muito bom de qualidade. Conceito Final 4

CONCEITO FINAL

4

7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados

qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação dos Discentes

7.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Química - Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados à EQA e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Química Bacharelado. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				EQA (Número de Matriculados = 1.019) (Percentual de participação = 16,88%)				QUÍMICA BACHARELADO (Número de Matriculados = 126) (Percentual de participação = 29,4%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,09	1,13	8,44	21,43	3,12	1,69	8,11	21,62
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,22	0,94	0,00	0,00	3,22	0,66	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,31	0,97	0,00	0,65	3,62	0,75	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,62	0,83	0,00	0,00	3,84	0,92	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	3,59	1,16	0,65	0,65	3,75	1,10	0,00	2,70
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,16	0,80	0,00	0,00	4,14	0,70	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,09	0,77	0,00	0,00	4,16	0,64	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,29	1,10	0,00	0,00	3,76	0,79	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,55	1,17	1,95	5,19	2,61	1,16	2,70	8,11
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,32	1,11	1,95	3,90	3,76	0,94	0,00	0,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	2,99	1,10	1,95	16,23	3,59	1,72	2,70	18,92
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,03	1,22	0,00	9,09	3,32	1,38	0,00	16,22

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,19	1,29	0,65	8,44	3,42	1,45	0,00	16,22
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,11	1,11	0,00	9,09	3,28	1,59	0,00	21,62
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,04	0,77	1,30	8,44	4,06	1,13	0,00	5,41
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,93	0,83	1,95	12,99	3,94	1,30	2,70	5,41
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,47	1,02	14,29	29,22	3,29	1,78	18,92	35,14
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,44	0,87	0,00	0,65	3,54	0,86	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,07	1,00	0,00	0,00	3,22	0,90	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,36	0,93	0,00	0,00	3,43	0,86	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,84	0,92	8,44	3,90	3,84	0,81	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,20	0,88	9,09	2,60	4,11	1,04	2,70	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,65	0,99	0,65	1,30	3,73	0,86	0,00	0,00
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,65	0,94	0,00	9,74	3,59	0,35	0,00	8,11

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,57	1,06	8,44	27,92	3,72	1,91	16,22	35,14
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,30	1,10	7,14	1,30	3,60	1,13	5,41	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,21	0,79	0,00	0,00	4,16	0,64	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,66	0,97	0,00	29,22	3,80	1,85	0,00	32,43
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,86	1,04	0,00	0,65	4,08	0,94	0,0	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,39	0,96	1,95	1,95	3,46	1,15	00,0	5,41
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,05	0,88	0,65	0,00	3,92	0,85	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,44	1,06	0,65	1,30	3,36	1,13	0,00	2,70
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,65	1,02	1,30	0,65	3,81	0,98	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,02	1,13	0,00	1,95	2,89	1,29	0,00	5,41
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,44	1,07	0,65	0,00	3,68	0,81	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,07	1,08	1,30	20,78	3,10	1,60	0,00	21,62
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,05	1,21	0,65	13,64	2,94	1,35	0,00	13,51
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	1,98	1,04	1,95	9,09	2,06	1,09	0,00	5,41
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,74	1,29	1,30	61,69	2,79	1,51	2,70	56,76

40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,15	1,05	0,00	14,94	3,10	1,43	0,00	18,92
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	1,78	0,96	1,95	7,79	1,89	1,03	0,00	2,70
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,89	1,21	0,65	63,64	2,58	1,40	2,70	62,16
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	3,86	0,80	0,00	0,00	3,86	0,84	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,11	0,90	0,65	0,65	4,36	1,02	0,00	2,70
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,50	0,95	0,00	16,88	3,60	1,63	0,00	18,92
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,82	1,24	1,30	1,95	2,83	1,25	2,70	2,70
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,50	1,19	9,09	12,99	3,79	1,90	8,11	13,51
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,09	1,15	14,29	25,97	2,63	1,49	16,22	37,84
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,08	1,36	15,58	30,52	3,10	1,79	10,81	32,43
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,90	1,38	18,83	27,92	2,81	1,65	18,92	35,14
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,08	1,01	6,49	26,62	3,24	1,64	8,11	24,32
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,27	1,16	10,39	31,82	2,43	1,50	8,11	29,73

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,31	1,23	12,34	31,82	2,45	1,52	8,11	32,43
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,58	1,09	0,65	13,64	3,69	1,61	0,00	10,81
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,32	1,26	1,30	22,73	3,22	1,82	0,00	35,14
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,19	1,07	0,65	12,34	3,35	1,57	0,00	13,51
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,19	1,08	0,65	28,57	3,56	1,82	0,00	29,73
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,33	1,07	1,95	21,82	3,41	1,84	0,00	37,84
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,42	0,99	1,95	50,00	3,55	1,88	0,00	43,24
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,45	1,01	0,65	28,78	3,63	1,47	0,00	10,81
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,63	0,87	0,00	52,60	3,81	1,95	0,00	54,05
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,47	1,05	1,30	14,94	3,64	1,81	0,00	24,32
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,49	1,04	0,00	9,74	3,76	1,38	0,00	10,81
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,48	0,96	1,30	44,76	3,41	1,81	0,00	51,35
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	2,97	1,10	0,65	25,95	3,09	1,62	2,70	35,14
66. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,64	1,24	5,19	33,12	2,57	1,60	0,00	35,14

67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,38	1,26	1,30	22,73	2,44	1,51	0,00	24,32
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,00	1,18	12,34	43,51	1,83	1,16	10,81	37,84
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,18	1,19	5,19	76,62	3,17	1,29	2,70	78,38
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,90	1,07	1,30	46,75	3,18	1,73	0,00	51,35
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,71	1,10	1,95	59,74	2,60	1,25	0,00	70,27
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,40	1,09	0,00	7,79	3,50	1,52	0,00	13,51
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,83	0,84	0,00	6,46	3,88	1,37	0,00	8,11
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,31	1,18	0,00	21,43	3,41	1,47	0,00	13,51

7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Química - Bacharelado são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Química - Bacharelado

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Seria bom colocarem mais passarelas de acesso aos prédios para facilitar a locomoção nos dias de chuva e arrumar a estrutura e limpeza do DCE.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	O grande problema do meu curso, é o quanto ele não é valorizada, aonde um engenheiro químico pode assinar por um químico, mesmo não tendo as cadeiras de químicas mais aprofundadas! O que é um baita desrespeito, aí depois ninguém sabe, porque tem tantos químicos desempregados ou fazendo algo fora da sua área de atuação.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os alunos passam calor no frio, por não ter ar condicionado nas salas. Os ventiladores, não dão conta de 50-60 alunos numa sala só. O RU tem dias que não tem alguma opção agradável, e servem algumas coisas de dias passados.
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	É muita competição entre alunos, ao invés de se ajudarem, ficam competindo.
	IV - QUANTO À FURG	Falta muito informação pra dar aos alunos! E falta mais oportunidades também.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O interno às vezes passa pelo ponto e não para. E os encostos das cadeiras das salas de aulas estão em péssimo estado, estão tortos para trás.

Discente	I - QUANTO AO CURSO	Em relação a apoio para congressos e eventos fora da universidade, quase não há. Considero importante ressaltar também que em todo meu período como discente, nunca houve comunicação ou alguma oportunidade de visitas técnicas á industrias ou empresas atuantes de minha área. No quesito apoio do coordenador, nota-se falta de conhecimento por parte do mesmo, não dando informações importantes sobre assuntos relacionados a estágios, apoio dos professores, orientações, TCC entre outros.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Salas de aula não possuem infraestrutura necessária para atender os estudantes em temperaturas locais, os ventiladores, muitas vezes estragados, não dão conta do calor. Os professores quando se trata de comunicação virtual com os alunos, por vezes não utilizam as melhores soluções, deixando alunos de fora ou até esquecendo de disponibilizar material online. A internet sem fio no campus não atende todo terreno da universidade, inclusive no coração da Universidade, existem pontos onde não há sinal de internet (salas de aula e laboratórios e espaços de lazer) Com relação aos espaços de lazer na Universidade, muitas vezes se encontram depredados e mau conservados (bancos e mesas no campus), muitas vezes o Centro de Convivência se encontra completamente lotado, sem cadeiras nem mesas suficientes para atender as demandas. O micro ônibus que faz o deslocamento dos estudantes, durante vários períodos do dia se encontra lotado, sendo uma solução substituir o mesmo por um ônibus grande. Em relação ao horários de funcionamento, há períodos do dia em que há um espaço de uma hora com falta de transporte, principalmente em períodos da tarde. O RU muitas vezes se encontra lotado, forçando a esperar muito tempo na fila, e muitas vezes com alimentos mal preparados e com descuido, tendo comidas reutilizadas no outro dia, outros objetos e falta de higiene encontrada nos alimentos.
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	Os livros indicados pelos professores, por vezes, não atendem as grandes demandas de alunos, tendo muitas vezes que esperar semanas na fila para conseguir ficar 1 semana com o livro
	IV - QUANTO À FURG	Não há muitas oportunidades de bolsa para meu curso e não há, também, muito incentivo em relação as pesquisas. A biblioteca muitas vezes se encontra lotada.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Com relação ao espaço de alimentação disponibilizado pela universidade, existem muitos cães dentro e no entorno do restaurante universitário, tornando as refeições ali servidas muito anti-higiênicas, além é claro, das brigas recorrentes que acontecem entre os cães devido ao territorialismo. Com relação a segurança do campus; os vigias são contratados para fazer a segurança dos PATRIMÔNIOS" da instituição e não dos alunos que aqui estudam, além disso, existem vários assaltos nas proximidades da universidade, como por exemplo no ponto de ônibus municipal, e nada é feito. Nem por parte da Universidade nem por parte do município."
	IV - QUANTO À FURG	Com relação à avaliação do docente pelo discente não observo nenhuma mudança significativa.

Discente	I - QUANTO AO CURSO	Poderia-se informar melhor os alunos sobre estágio e bolsas na área de Química.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O transporte interno oferecido pela Instituição deveria ter em mais horários, pois a demanda de alunos é muito grande e possui diferentes horários de uso do transporte; o transporte deveria ser mais seguro, pois qualquer pessoa pode pegar transporte inclusive pessoas mal intencionadas como já ocorreu. Os ônibus municipais deveriam passar em mais horários também, pois demoram muito para passar na FURG. Faixas de pedestres e passarelas deveriam ser aumentadas e melhoradas. O espaço de alimentação disponibilizado pela faculdade (RU) deveria ter alguma forma que os cachorros não conseguissem entrar, pois os animais podem transmitir doenças a quem estiver se alimentando e também em caso de uma visita não marcada da Vigilância sanitária, esse espaço poderia ser interditado causando problemas tanto para a Instituição como para os indivíduos que utilizam esse espaço para se alimentarem.
	IV - QUANTO À FURG	A avaliação da Instituição poderia ser ou anual ou realizada em um período menor que o atua (em quatro em quatro anos). A Instituição poderia melhorar o incentivo ao intercâmbio, aumentar as parcerias para a este ocorrer e disponibilizar mais informações sobre como e quando essa atividade pode ser realizada. Poderia-se ofertar mais áreas de Pós-graduação na área de Química, pois atualmente só existe a oferta de uma área só, que é a ambiental. As ações assistencialistas poderiam ser menos burocráticas e mais rápidas, pois para as pessoas que delas necessitam o processo de seleção e recebimento das bolsas são demorados, estressante e prejudicam os alunos em sua vida acadêmica porque geram ansiedade e preocupação com os mesmos. Deveria-se ter na faculdade um local apropriado para os estudantes que precisarem de ajuda médica.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Eu vou caminhando para a casa e nunca uso o transporte público.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Nunca precisei falar com o coordenador do meu curso, porém todos os alunos dizem que ele não é muito acessível. A furg deveria ser integrada em seus sistemas e documentações, usando tecnologias para resolver com mais eficiência os problemas da universidade.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O horário do micro nem sempre é pontual e o transporte municipal é pouco pela grande demanda de alunos.
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	No meu curso as bolsas oferecidas aos estudantes são poucas, deveria existir mais oportunidades para o estudante ter contato profissional e de pesquisa nessa área.
	IV - QUANTO À FURG	Deveria existir fiscalização para se ter a certeza que benefícios e bolsas estão sendo usados de maneira correta, os estudantes deveriam ser selecionados com o maior cautela para os auxílios, deveria ter todos os auxílios para os estudantes que precisam, as assistentes sociais deveriam ser mais cuidadosas com os assuntos estudantis.

Discente	I - QUANTO AO CURSO	Acredito que as disciplinas cedidas deveriam ser mais elaboradas. É necessária uma maior dinâmica das teorias visando a vida profissional.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Quanto à conservação dos laboratórios de pesquisa, a iniciativa vem de alguns professores em mantê-los. A segurança da universidade poderia ser reforçada com algumas rondas Para o transporte público, mais ônibus pela manhã e em horários de pico. E com todas mais acessíveis (para o deslocamento até o centro), com mais ônibus
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	É necessário colocar mais livros de alguns cursos. A demanda é muito grande para poucas edições.
	IV - QUANTO À FURG	Melhorar o atendimento psicológico, pois a á espera é em torno de dois e três meses. Saber verificar as falhas do aluno, quanto à questão de ajuda pedagógica e quais melhorias o mesmo pode fazer.

7.2. Avaliação dos Docentes

7.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Química - Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da EQA e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Química Bacharelado. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				EQA (Número de Docentes =85) (Percentual de participação = 51,4%)				Química Bacharelado (Número de Docentes = 71) (Percentual de participação = 35,2%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,72	0,72	0,00	0,00	3,60	0,87	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,17	0,97	0,00	0,00	2,92	0,70	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,37	0,97	0,00	0,00	3,60	0,82	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,85	0,80	23,91	4,35	3,91	0,90	0,00	8,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,88	0,70	23,91	4,35	4,04	0,71	0,00	8,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,24	0,82	0,00	8,70	4,24	0,72	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,00	1,07	2,17	8,70	4,24	0,54	8,00	8,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,11	1,34	0,00	0,00	4,20	0,71	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,17	1,12	0,00	0,00	3,24	1,05	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,09	1,02	0,00	6,52	3,05	1,00	0,00	12,00
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,05	1,02	0,00	6,52	3,15	0,88	4,00	16,00
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,14	1,11	17,39	21,74	3,18	0,87	16,00	40,00
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,33	1,18	34,78	6,52	2,00	1,13	36,00	16,00

14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,71	0,84	15,22	10,87	2,42	0,79	16,00	36,00
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,98	1,00	0,00	0,00	4,16	0,90	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,61	0,93	0,00	0,00	3,68	0,95	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,02	1,12	0,00	6,52	3,42	1,10	0,00	4,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,47	0,84	0,00	2,17	3,46	1,10	0,00	4,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,13	1,02	4,35	60,87	3,63	0,92	0,00	68,00
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,04	0,79	0,00	0,00	3,84	0,62	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,15	1,04	2,17	8,70	3,14	1,21	0,00	12,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,60	0,90	6,52	0,00	3,67	1,09	0,00	4,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,28	0,89	0,00	0,00	3,08	0,88	0,00	4,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,47	0,81	0,00	2,17	3,96	0,62	0,00	4,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,33	0,86	0,00	13,04	3,39	0,70	0,00	28,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,24	1,09	13,04	50,00	3,14	0,90	0,00	72,00
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	1,78	0,73	10,87	50,00	2,00	0,00	0,00	80,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,33	1,15	2,17	52,17	3,00	1,15	0,00	84,00
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,50	0,94	15,22	54,35	3,17	0,75	0,00	76,00
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,97	10,87	50,00	2,43	0,79	0,00	72,00
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,63	1,01	2,17	56,52	3,00	1,00	0,00	88,00
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,63	0,81	0,00	23,91	3,75	0,68	0,00	36,00
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,94	0,65	0,00	26,09	3,79	0,58	0,00	44,00

II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,00	0,73	0,00	0,00	3,60	0,65	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,93	0,82	0,00	4,35	3,54	0,78	0,00	4,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,39	0,68	0,00	0,00	4,12	0,60	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,22	0,47	0,00	0,00	4,16	0,47	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,30	0,51	0,00	0,00	4,20	0,58	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,33	0,56	0,00	0,00	4,12	0,60	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,65	0,48	0,00	0,00	4,56	0,51	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,49	0,55	0,00	2,17	4,52	0,59	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,26	0,65	0,00	0,00	3,88	0,67	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	4,04	0,82	0,00	0,00	3,72	0,79	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,49	0,55	2,17	0,00	4,44	0,58	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,27	1,19	17,39	26,09	3,00	1,24	12,00	32,00

46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,32	1,07	8,70	8,70	3,28	1,02	16,00	12,00
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,97	1,08	13,04	8,70	2,89	1,08	12,00	16,00
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,07	0,83	0,00	0,00	3,78	0,90	8,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,65	1,00	2,17	4,35	3,50	1,19	8,00	12,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,30	0,68	17,39	10,87	4,31	0,60	20,00	16,00
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,26	0,61	0,00	0,00	4,09	0,53	8,00	4,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,07	0,79	0,00	10,87	4,21	0,54	4,00	20,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,58	0,93	0,00	13,04	3,86	0,96	4,00	12,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,56	0,87	0,00	2,17	3,58	0,93	0,00	4,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,34	0,71	0,00	4,35	4,17	0,76	0,00	4,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,33	0,60	0,00	0,00	4,28	0,74	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	2,58	1,15	10,87	2,17	3,09	0,95	0,00	8,00
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,54	1,05	0,00	0,00	3,96	0,89	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,70	1,07	0,00	28,26	4,06	1,06	0,00	28,00
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,07	0,76	2,17	2,17	3,92	0,76	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,34	0,94	0,00	23,91	3,71	0,85	0,00	16,00
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,48	0,75	0,00	0,00	4,60	0,50	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,41	0,66	2,17	2,17	4,60	0,50	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,07	0,95	0,00	8,70	4,23	0,75	0,00	12,00

65.O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,62	0,83	0,00	2,17	3,83	0,56	0,00	4,00
66.O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,70	0,89	0,00	0,00	4,20	0,65	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,63	0,82	2,17	4,35	3,65	0,93	4,00	4,00
68.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,71	0,74	2,17	6,52	3,74	0,86	4,00	4,00
69.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,91	0,71	0,00	4,35	4,00	0,59	0,00	4,00
70.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,76	0,82	0,00	0,00	3,96	0,54	0,00	0,00
71.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,80	0,79	0,00	4,35	3,96	0,56	0,00	8,00
72.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,20	0,81	0,00	0,00	4,52	0,65	0,00	0,00
73.A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,33	0,62	2,17	10,87	4,15	0,67	4,00	16,00
74.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,69	0,95	0,00	8,70	4,00	0,73	0,00	20,00
75.As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,73	0,98	2,17	26,09	4,11	0,58	0,00	28,00
76.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,26	0,97	2,17	13,04	3,57	0,81	0,00	16,00
77.As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,09	0,93	4,35	21,74	3,58	0,90	4,00	48,00
78.As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	0,91	6,52	36,96	3,92	0,49	0,00	48,00
79.As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,92	0,51	2,17	71,74	3,90	0,32	0,00	60,00

80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,42	0,92	0,00	2,17	3,46	0,83	0,00	4,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,37	1,10	26,09	8,70	3,82	0,73	0,00	32,00
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,79	1,18	30,43	28,26	3,38	0,87	0,00	48,00
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,02	0,96	0,00	10,87	3,21	0,98	4,00	20,00
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,69	0,74	2,17	41,30	3,71	0,73	0,00	44,00
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	2,89	0,92	0,00	17,39	3,13	0,96	0,00	36,00
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,88	1,04	4,35	21,74	3,12	1,11	0,00	32,00
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,35	1,08	0,00	13,04	3,59	0,71	0,00	32,00
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,49	1,02	4,35	15,22	3,85	0,67	0,00	20,00
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,21	1,05	2,17	6,52	3,33	0,91	8,00	8,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,40	0,99	2,17	6,52	3,53	0,77	4,00	20,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,34	0,91	0,00	10,87	3,35	0,67	0,00	20,00
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,44	0,79	0,00	15,22	3,61	0,50	0,00	28,00
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,25	0,97	0,00	4,35	3,25	0,94	0,00	4,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,60	0,85	0,00	6,52	3,64	0,79	0,00	12,00
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,43	0,88	0,00	23,91	3,74	0,65	0,00	24,00

7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do Curso de Química – Bacharelado, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do Curso de Química - Bacharelado

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente EQA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Com relação à limpeza, posso dizer que a equipe da limpeza atua de forma muito eficiente, porém a redução de pessoal é que faz com que muitas vezes encontramos salas sujas, pois pelo tamanho das instalações da unidade que atuo, a quantidade de trabalhadores da limpeza é muito pouco
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Quanto à gestão e administração, acredito que a universidade necessite de uma grande reforma de procedimentos e atividades de gestão, em um esforço conjunto para reduzir a burocracia e melhorar a forma com que executamos nossas atividades. Mesmo as atividades mais rotineiras como cadernos de camadas eletrônicos, como as mais complexas como coordenação de curso, precisam de reformas, dando autonomia e definindo melhor os direitos e deveres. São vários pequenos ajustes, que significam cada um minutos do dia, porém ao somar durante a semana, refletem várias horas que poderiam ser melhor aproveitadas.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Com relação aos técnicos administrativos em educação: Os técnicos desempenham suas funções relacionadas aos laboratórios de maneira muito boa, a nota regular atribuída aos mesmos é com questão a pró-atividade. Muitos não possuem nenhuma pró-atividade em melhorar, participar ou promover atividades dentro da unidade. Pode-se notar de maneira muito generalista, que os TAE ficam sempre esperando receber orientações da direção, quando os próprios poderiam propor soluções e iniciar atividades.
	IV - QUANTO À FURG	"Com relação à inserção na pesquisa: O que acredito que amarre muito o pesquisador na FURG é a dificuldade de previsão orçamentária de pesquisa na FURG. Ela é inexistente. Um pesquisador tem que na maioria das vezes fomentar sua pesquisa com dinheiro próprio por dois motivos: 1. A Universidade não destina dinheiro para pesquisa. 2. Quando um projeto externo é conquistado, os procedimentos para utilizar o dinheiro são demorados e burocráticos. Cito meu exemplo. Anualmente eu consigo duas bolsas de iniciação científica com a universidade em média. Estas bolsas beneficiam dois alunos por ano. Eu tenho 10 alunos de iniciação em média, ou seja, 8 ficam sem bolsa por ano. Mas estes 800 reais, se apenas dois meses destas bolsas (1.600,00) por ano fossem remetidos ao pesquisador para que ele efetue as compras necessárias para a pesquisa (no modelo CNPQ de compra e prestação de contas) estes 10 alunos seriam beneficiados diretamente com publicações, com experimentação e formação, podendo até mesmo ajudá-los a ir a congressos. Mas o pesquisador não tem previsibilidade de verba, tampouco liberdade de verba. Isto afeta minha inserção na pesquisa. Se cada professor pesquisador, conseguisse uma verba anual fixa, com liberdade para efetuar as compras que necessitasse sem passar pelo setor de compras, o salto em pesquisa na universidade seria fenomenal. Não há inovação tecnologia sem agilidade de processos, no tangente à pesquisa a universidade precisa urgentemente uma reforma para aceleração de processos e procedimentos, para que o processo de formalização de interações com empresas, universidades, entidades e associações não se torne algo penoso. É imprescindível para que possamos nos dedicar melhor ao ensino, a pesquisa e à extensão, a desburocratização de procedimentos, e principalmente a integração de sistemas dentro da universidade. "

Docente EQA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Quando necessitei de transporte para realização de atividade em outro campus, o motorista foi muito atencioso e comprometido com a segurança, a velocidade segura e a disponibilidade de horário. Mas já escutei comentários de deslocamento em velocidade muito elevada.
Docente EQA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Considerando que a qualidade do ambiente de trabalho é de responsabilidade do empregador, as salas de permanências dos docentes deveriam ser climatizadas.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Quanto a utilização de mídias digitais com recurso pedagógico, embora tenhamos um ótimo trabalho desenvolvido pela SEAD estes necessitam de maior divulgação assim como uma cobrança maior sobre os docentes para que os mesmos se qualifiquem, acredito que um projeto envolvendo a PROGEP? Unidades Acadêmicas? Curso de Graduação ?SEAD, de forma mais específica considerando a especificidade (EMENTAS, QSL, PLANOS DE ENCINO E PLANO DE ALUA) de cada curso seja necessário.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Um melhor planejamento de projetos para capacitação dos docentes em termos pedagógicos como uma forma de reciclagem para utilização de mídias digitais e seus ambientes de trabalho como por exemplo a plataforma Moodle podendo esta ser utilizada em conjunto com as aulas teóricas e práticas.
Docente EQA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Nas salas de aula, os ventiladores são para os alunos. Sugiro que coloquem ventiladores na parte da frente das salas. Em muitas salas de aula o projetor está localizado no meio do quadro, dificultando a utilização do quadro e projetor ao mesmo tempo. Acho que os quadros poderiam ser substituídos por quadros brancos."
Docente IMEF	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Alguns motoristas terceirizados não são tão eficientes quanto os motoristas efetivos da universidade. Mas outros são muito bons.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	As soluções de muitos problemas estão fora da alçada do professor. É irreal pensar que o professor tem como solucionar problemas de infraestrutura ruim de salas de aula ou de laboratórios, falta de financiamento para pesquisa, falta de recursos para viagens, assim como sobrecarga de trabalho ou alunos com graves insuficiências de formação básica. Mesmo com esforço, tais problemas requerem soluções em outras esferas. Colegas que apresentam problemas recorrentes com alunos em geral não aceitam ajuda ou sugestões de modificar suas aulas ou avaliações. Alguns acreditam que estão certos em suas posturas, que os errados são os outros, que o mundo é um selva e que o estudante tem que aprender a sobreviver por si só.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Temos alguns servidores excelentes, dedicados, sempre prontos a auxiliar os professores. Outros são apenas razoáveis, tem pouca iniciativa, são mais acomodados, cumprem suas tarefas de modo satisfatório apenas. Mas isso certamente depende da atuação da chefia imediata, das tarefas a eles atribuídas, assim como das orientações que recebem. Há muitas demandas e demandas diferenciadas. É difícil fazer uma avaliação em bloco e não caso a caso. A média distorce os casos individuais.
Docente IMEF	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Minha principal queixa em relação a infraestrutura é devido a eu trabalhar em um laboratório cuja porta de segurança anti-fogo (saída de emergência) é inadequada, frágil, permite a entrada se sujeira, sempre que chove alaga o laboratório e permite o acesso pela parte externa do prédio.

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

7.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados à EQA e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs da EQA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				EQA (Número de TAEs = 33) (Percentual de participação = 69,7%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,09	1,04	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,43	1,24	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,30	1,18	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,70	0,97	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,35	0,83	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,68	0,78	4,35	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	3,67	1,06	0,00	8,70
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	3,87	1,32	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	3,90	1,18	4,35	4,35
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	3,86	1,24	0,00	8,70
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,57	0,95	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,35	0,93	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,57	0,90	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	2,50	1,28	0,00	13,04
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,47	1,33	8,70	17,39
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,63	0,00	8,70
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,68	1,04	0,00	4,35
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,09	0,87	0,00	4,35
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,13	0,55	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,90	0,54	0,00	8,70
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,57	1,04	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,26	0,92	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,39	0,89	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,70	0,56	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,83	0,83	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,83	0,58	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,14	0,77	0,00	39,13
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,00	0,82	0,00	69,57
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,36	1,03	0,00	52,17
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,40	0,55	4,35	73,91

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,00	0,53	0,00	65,22
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,08	0,76	0,00	43,48
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,20	0,45	4,35	73,91
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,43	0,79	4,35	65,22
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,88	0,35	4,35	60,87
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,05	1,07	0,00	8,70
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,05	1,16	0,00	8,70
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,10	0,83	8,70	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,17	1,15	4,35	17,39
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,40	1,10	0,00	13,04
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,33	1,14	0,00	21,74
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,83	0,86	0,00	21,74
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,68	0,78	4,35	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,90	0,54	0,00	8,70
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	4,26	0,56	0,00	17,39
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,11	1,28	4,35	17,39

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,41	0,96	0,00	4,35
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,36	1,09	0,00	4,35
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,59	0,67	0,00	4,35
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,08	0,95	0,00	43,48
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,36	1,03	0,00	52,17
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	0,85	0,00	47,83
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,75	0,79	0,00	13,04
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,61	1,14	0,00	21,74
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,67	1,00	0,00	60,87
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,80	0,77	0,00	13,04
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,38	1,02	0,00	8,70
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,00	1,37	0,00	30,43
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,21	0,92	4,35	13,04
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,50	1,00	4,35	43,48
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,50	0,85	0,00	56,52
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,33	0,87	0,00	60,87
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,54	0,97	0,00	43,48
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,82	0,95	0,00	26,09

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,38	1,02	0,00	8,70
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,87	0,81	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,14	1,41	4,35	34,78

7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Química e Alimentos

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Existem falhas constantes de internet. O computador que utilizo para realização de algumas atividades de meu trabalho é antigo e não executa algumas funções que necessito, portanto tenho que utilizar meu computador pessoal. Existem quedas de energia na unidade acadêmica com muita frequência, que muitas vezes não é avisado previamente e pode estragar equipamentos de alto valor do laboratório. Alguns equipamentos só podem ser utilizados com o funcionamento de ar condicionado e o serviço de manutenção dos mesmos é demorado, o que dificulta as atividades de ensino e pesquisa.
TAE	III - QUANTO À FURG	Considero ruins os processos avaliativos, pois nunca observei mudanças, ou pelo menos uma resposta em relação às avaliações.
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Bom relacionamento e entrosamento com chefia imediata (professor) para rotinas de trabalho, porém com chefia (diretor - administrativo) quase sem contato para troca de experiências de serviço.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Em geral, as condições de mobilidade no campus são acessíveis, porém em termos de transporte coletivo poderiam ter mais opções e horários para bairros.
TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A pergunta 12, onde fala de conforto térmico, o laboratório onde atuo é muito quente no verão e muito frio no inverno, não tendo ar condicionado e dependendo da atividade realizada no dia o ambiente fica mais quente ainda.

TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES*	<p>Sugiro que os administradores(a) que trabalham nas unidades, fossem vinculados diretamente a reitoria e de fato tivessem função gerencial dentro das unidades, porque do jeito que está eles são apenas um secretário, melhorado, do diretor, a autonomia gerencial dos administradores(a) é muito limitada.</p> <p>E como vocês sabem bem o sistema é corporativista, hoje vivemos a ditadura do politicamente correto e coloca-se panos quentes nos reais problemas dentro da unidade.</p> <p>Enfim, está é meu esboço de avaliação o problema é muito mais amplo.</p>
	III - QUANTO À FURG	<p>A pergunta 39, não é bem a falta de transparência, mas como os processos aquisitivos são realizados dentro da Furg, mesmo atendendo as leis que regem os processos aquisitivos públicos, ao longo dos anos tenho observado que internamente os processos ficaram mais burocráticos e dá a impressão que temos um retrabalho porque nós temos que parar as nossas atividades para realizar 3 orçamentos de tudo que vamos solicitar, com fotos, links, datas, etc. Aí daqui alguns meses solicitam novamente tudo de novo porque não foi adquirido em tempo hábil. E para complicar ainda mais, a título de exemplo, nós orçamos um item por R\$300,00 que é comprado no pregão por R\$200,00 e esta diferença de R\$100,00 não retorna para uma compra complementar. Óbvio que o valor remanescente é bem maior que R\$100,00. Aí me parece que estas diferenças ficam na caixa preta da Proplad, por falta de tempo hábil de realizar novos processos aquisitivos.</p> <p>Sei que a liberação do orçamento pela União influencia diretamente isto, mas talvez se revessem o calendário interno para compras e agilizar as demandas nas unidades talvez fosse um caminho interessante.</p>
TAE	III - QUANTO À FURG	Que sirva para melhorias, o preenchimento deste questionário, nas Unidades da FURG.
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Não há diretrizes claras por parte da direção da EQA para o desenvolvimento das atividades dos técnicos da escola, principalmente no que diz respeito as comissões internas.
	III - QUANTO À FURG	Nunca tive um retorno das autoavaliações feitas.
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é... O setor que cuida da refrigeração não funciona. Mesmo fazendo a solicitação informando a urgencia da manutenção dos ar condicionados (muitos equipamentos utilizados na pesquisa só funcionam com ambiente refrigerado), demoram muito (mais de um mês geralmente) e não resolvem o problema. Ou falta gente ou falta organização.

TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Quem é nossa chefia imediata? Nem isso é claro!
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Não temos prevenção nenhuma contra acidentes. Temos muitos solventes inflamáveis e somente UMA SAÍDA no prédio inteiro da EQA. Em caso de necessidade de evacuação, muitas pessoas morrerão no caminho.
	III - QUANTO À FURG	Para que perdemos tempo fazendo esse tipo de avaliação se nunca vemos a instituição cobrar os resultados ruins? Ou tentar melhorá-los? A avaliação do Docente pelo Discente então, burocracia atoa! (Infelizmente). Se a universidade tivesse um controle maior dessas consultas e mostrasse interesse em resolver os problemas, ou ao menos prestar contas sobre o que é cobrado aqui, essas avaliações teriam mais credibilidade e mais participantes.
TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Em relação à questão de segurança nos laboratórios, a EQA possui um grave problema em relação às saídas de emergência em caso de acidentes. O prédio é um labirinto e possui uma única saída aberta, as demais portas são sempre trancadas a chave e algumas vezes não sendo possível abrir. Por se tratar de um prédio de grande risco onde existem diversas substâncias químicas e gases inflamáveis, é de extrema importância um olhar diferenciado para esta unidade.

* A primeira parte deste comentário foi retirada e enviada à Ouvidoria.

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Escola de Química e Alimentos (EQA)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Elevado nível de qualificação dos Servidores da Unidade;
- Cursos com boa contribuição profissional e teórica, para formação do estudante;
- Programas de Pós-Graduação com bons conceitos na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
- Cursos de Graduação que abrangem diferentes Programas de Formação: PET Engenharia de Alimentos, PET Engenharia Química, Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica - GTTEB e Empresas Juniores;
- Cursos de Graduação e Pós-Graduação fora de sede (Santo Antônio da Patrulha).

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de Laboratório de Informática;
- Falta de manutenção preventiva em equipamentos de laboratório de ensino, por falta de recursos;
- Baixa participação dos discentes nas pesquisas de Autoavaliação;
- Falta de treinamento e capacitação, para procedimentos de segurança e primeiros socorros;
- Falta de computadores em laboratórios e para os Técnicos de Laboratório, que participam de comissões que auxiliam nas atividades administrativas da Unidade;
- Poucas visitas técnicas e saídas de campo;
- Poucos Projetos de Extensão, voltados para a comunidade externa;
- Poucos funcionários, para realizarem a limpeza e conservação.

8 Resultados dos seminários de autoavaliação do Núcleo de Química da EQA

A EQA se organiza, conforme seu regimento interno, em quatro núcleos: Núcleo de Engenharia Química (NEQ), Núcleo Santo Antônio da Patrulha (NSAP), Núcleo de Engenharia de Alimentos e Bioquímica (NEAB) e Núcleo de Química (NQ), estes núcleos reúnem professores e técnicos de acordo com sua área de atuação predominante, desta forma os cursos também atrelam-se aos núcleos. O curso de Química Bacharelado está atrelado ao Núcleo de Química, juntamente com o curso de Química Licenciatura. Os seminários e análises são realizados em conjunto pelos cursos, uma vez que a formação básica dos seus membros é a mesma. Sendo assim as análises são apresentadas em conjunto. Os dados a seguir são resultados de vários encontros que se realizaram ao longo de 2018 e parte em 2019, e serão apresentados com as conclusões retiradas das reuniões de NDE.

Alunos Vinculados, Evasão e Retenção

A análise de alunos vinculados procura verificar a quantidade de alunos em uma escala temporal, e, geralmente reflete fortemente a evasão e a retenção. Ao diminuir a evasão, em geral, verifica-se um aumento no número de estudantes vinculados. De modo oposto, o aumento da retenção reflete diretamente no aumento de alunos vinculados. Portanto a análise deste dado deve ser acompanhada com o reflexo na evasão e na retenção. A Figura 1 apresenta o total de alunos vinculados (no semestre II de cada ano) aos cinco cursos da EQA – *campus* Rio Grande. No período de 2010 a 2019, os cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura aumentaram fortemente a quantidade de estudantes vinculados, demonstrando uma tendência de crescimento, com uma tendência a estabilização nos últimos três anos (2017-2019). Frente a demais cursos da unidade e em uma primeira análise, este dado apresenta-se positivo.

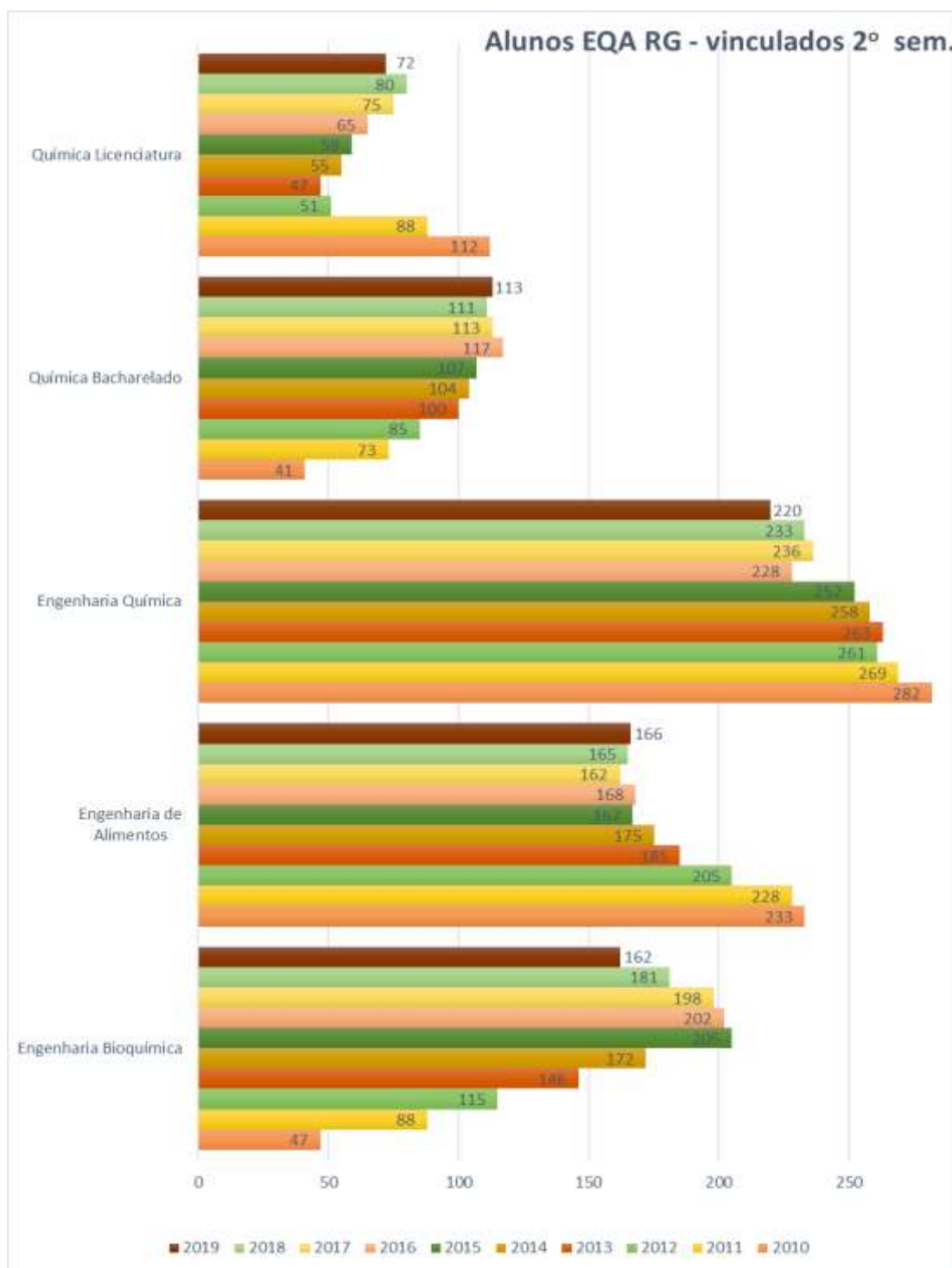


Figura 1 - Total de alunos vinculados nos cursos da EQA - *campus* Rio Grande, para o período 2010-2019

A Figura 2 mostra a porcentagem de evasão para os cursos de Química da EQA no período de 2010 a 2019. Apesar da flutuação no decorrer do período, verifica-se que para o curso de Química Licenciatura, há uma tendência de redução da evasão. Em 2018, o curso apresentou uma evasão de 24,5%, o menor valor em 10 anos. Parte deste crescimento deve-se a forte entrada de alunos pelo Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas, que correspondem a mais de 40% do total de alunos no curso. O curso de Química Bacharelado seguiu a mesma tendência de redução de evasão

até o ano de 2016, e a partir de 2016 os números tem demonstrado um aumento na evasão, chegando em 2018 acima dos 35%. Para ano de 2019, o curso de Química Bacharelado apresentou uma oscilação no percentual de evasão total, interrompendo um ciclo de crescimento (2017-2018).

O curso de Química Licenciatura apresentou um crescimento acentuado na evasão do ano de 2019 chegando a valores similares do curso de Química Bacharelado (~ 37%), e interrompendo um ciclo de queda na evasão do curso (2013-2019). O coletivo de ambos os cursos entende que há uma evasão natural devido à mobilidade acadêmica no curso, porém há a necessidade de atenção e a verificação dos motivos dos estudantes para este acréscimo na evasão.

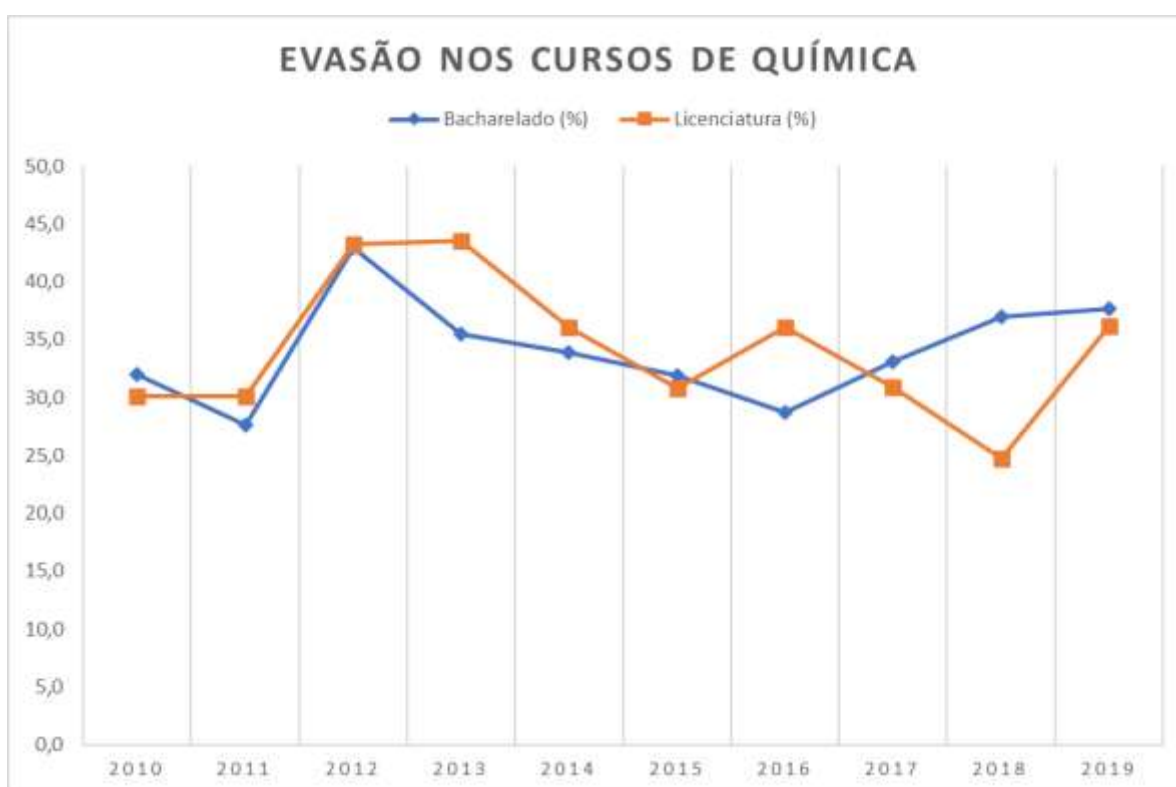


Figura 2 - Evasão nos cursos de Química (Bacharelado e Licenciatura) para o período 2010-2019

A Figura 3 traz o gráfico comparativo da porcentagem de evasão nos cursos da EQA. Como os cinco cursos possuem uma formação básica comum, a comparação é válida na busca de informações para a redução da evasão. Entre os cinco cursos avaliados os cursos de Química possuem uma maior evasão. Porém vale a pena ressaltar que para o ano de 2019, quatro dos cinco cursos da EQA-carreiros apresentaram um aumento em seus índices de evasão, demonstrando que a tendência não está restrita aos cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura.

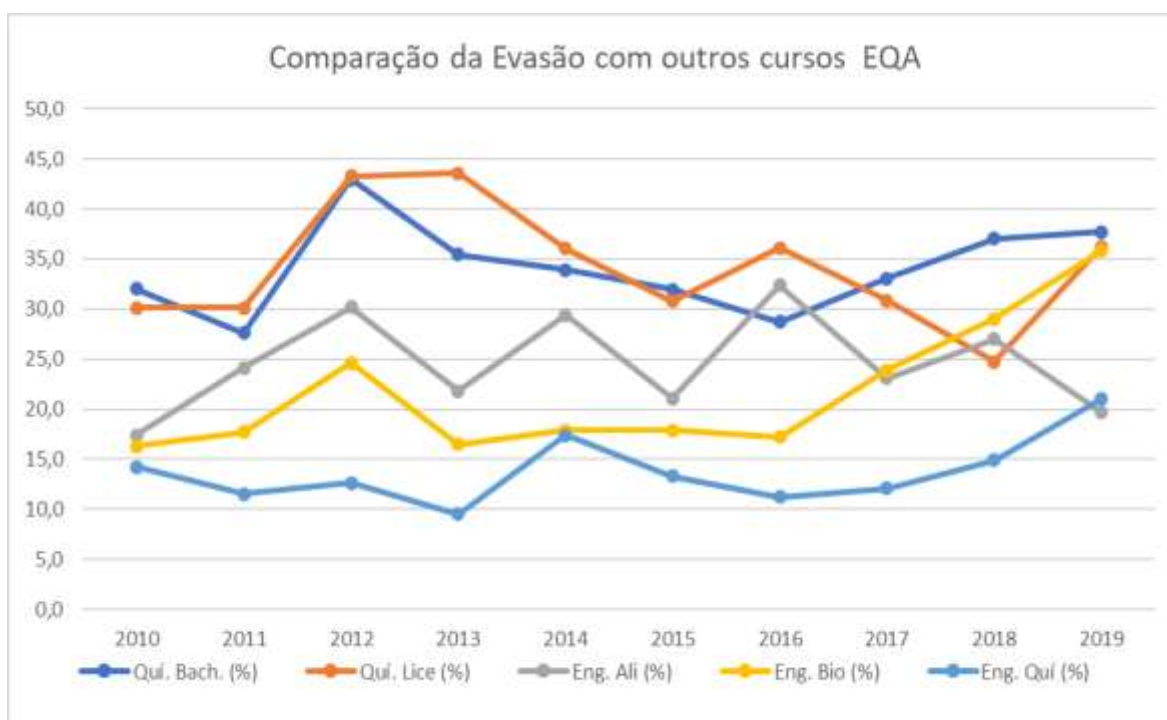


Figura 3 - Evasão nos cursos da EQA-carreiros para o período 2010-2019

A Figura 4 traz os dados de retenção de ambos os cursos para o período de 2013 a 2019. Com relação à retenção observa-se um grande aumento da retenção em ambos os cursos. O curso de Química Licenciatura em 2017 apresenta este índice com marca superior a 70% enquanto para o curso de Química Bacharelado a retenção apresenta-se em torno de 40%. Ambos os cursos passaram por reformas de seus QSLs, nos anos de 2012 e 2016. Acredita-se que o alto índice de retenção da Química Licenciatura em 2017 tenha relação com o novo QSL de 2016. Porém observa-se que o curso apresentou índices muito melhores em 2018, ficando abaixo dos 40%. No ano de 2019 verifica-se nova oscilação nos cursos de química, apresentando valores de retenção muito similares (~57%). Verifica-se que a retenção é um problema preocupante nos cursos, de forma que os dados relacionados à retenção devem ser melhor explorados. O coletivo de professores e técnicos se preocupa com a motivação dos estudantes e apontaram alguns fatores a serem considerados como: a coincidência de horários, a dificuldade de alguns alunos conciliarem seus estudos com o trabalho, e o baixo índice de aprovação. A mesma comparação de índices foi efetuada com os cursos que possuem formação inicial comum na EQA-Carreiros, e mostrou que ao contrário dos índices de evasão, os índices de retenção mostram uma clara discrepância entre os cursos de Química (Bacharelado e Licenciatura) e os demais cursos, cujos valores de retenção para o ano de 2018 e 2019 oscilaram no intervalo de 17-27%.



Figura 4 - Dados de retenção dos cursos de Química (Bacharelado e Licenciatura) para o período de 2013-2019

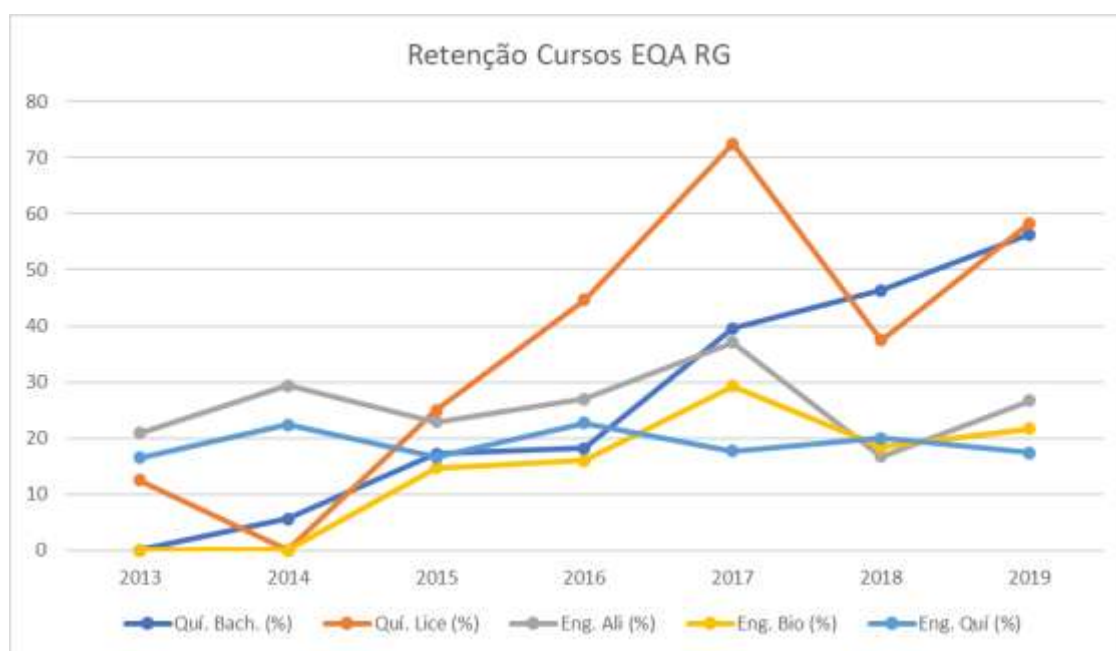


Figura 5 - Dados de retenção dos cursos da EQA-Carreiros para o período de 2013- 2019

Para analisar a questão da retenção, verificou-se também a distribuição dos estudantes ao longo da posição no QSL de seu curso, também em uma série temporal. As Figuras 6 e 7 trazem a distribuição dos estudantes dos cursos de Química ao longo do seu QSL para o período de 2016 a 2019 (semestre a semestre). Para ambos os cursos pode-se constatar que em geral há um grande número de matrículas no primeiro ano do curso. Algumas observações podem ser apontadas para estes dados. Como no curso de Química Licenciatura a cada ano há a entrada de 25 discentes, em uma situação ideal, o gráfico da Figura 6 deveria mostrar uma distribuição homogênea das barras

com distribuição de 25 %, assumindo-se que o curso tem duração de 4 anos. Isto indicaria alta aprovação, alto índice de sucesso e baixa retenção e evasão. Porém verifica-se para o período que no primeiro ano do curso (semestre 1 e 2) concentram a maioria dos estudantes. Isto é reflexo dos índices anteriores de evasão, que principalmente concentram-se no primeiro ano do curso.

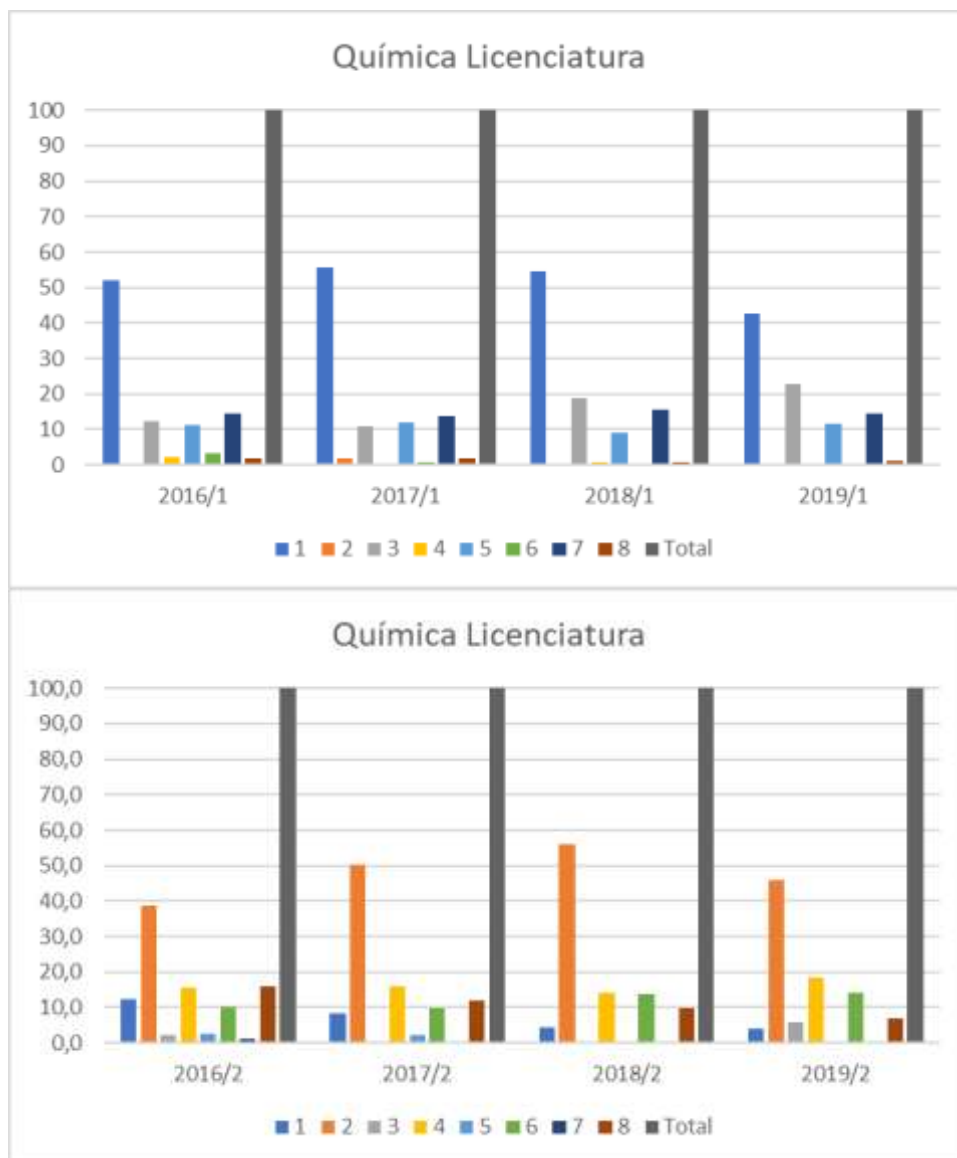


Figura 6 – Distribuição do total dos alunos de Química Licenciatura ao longo dos semestres do QSL para cada semestre do período de 2016-2019

Porém ao analisar os anos seguintes (semestres 3-8), verifica-se uma distribuição relativamente homogeneia das barras, mostrando que os índices oscilam majoritariamente entre 12% e 22% dos discentes em cada semestre.

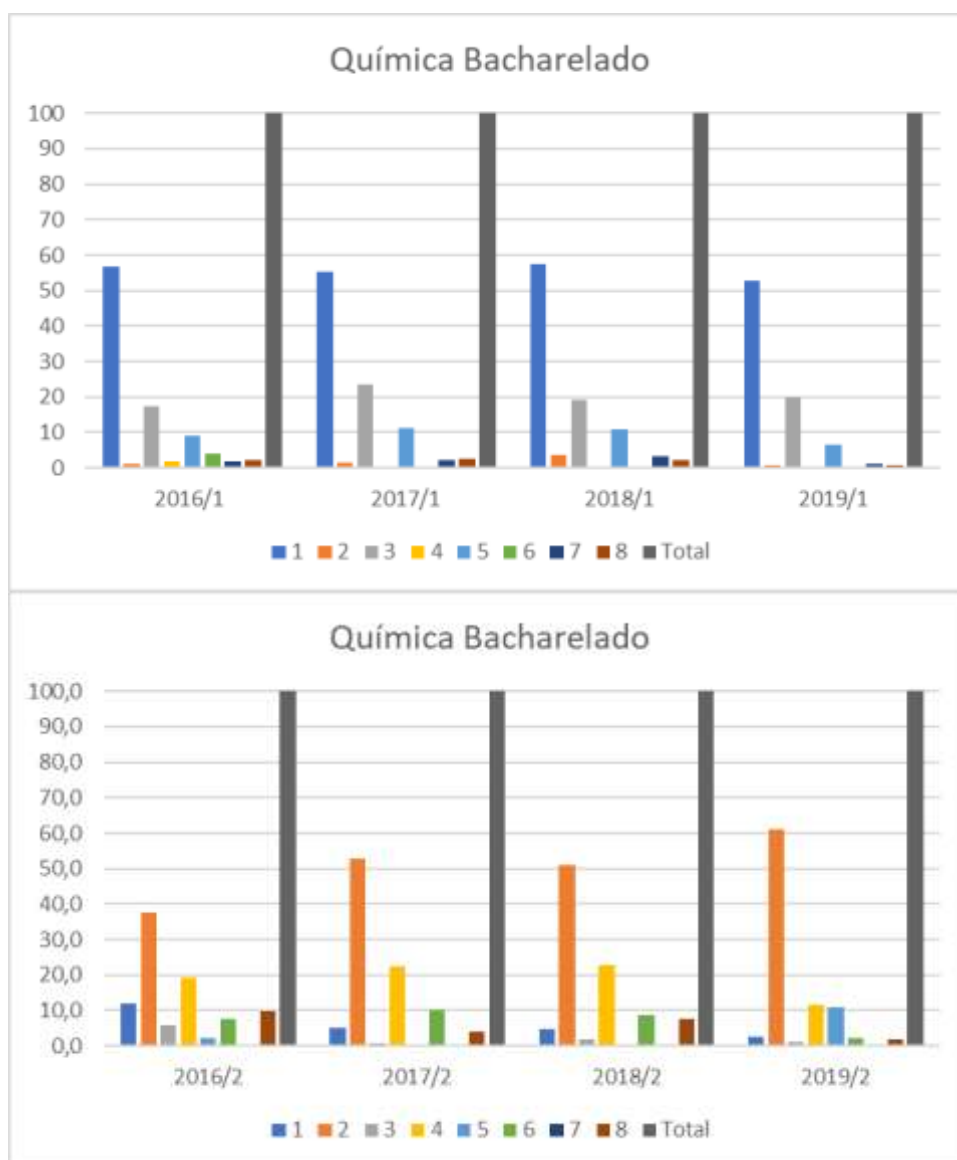


Figura 7 – Distribuição do total dos alunos de Química Bacharelado ao longo dos semestres do QSL para cada semestre do período de 2016-2019

Da mesma forma que anteriormente podemos efetuar análise similar com os dados da Figura 7. Para o curso de Química Bacharelado, a cada ano há a entrada de 50 discentes, em uma situação ideal, o gráfico da Figura 7 deveria mostrar uma distribuição homogênea das barras com distribuição de 25 %, assumindo-se que o curso tem duração de 4 anos. Isto indicaria alta aprovação, alto índice de sucesso e baixa retenção e evasão. Porém verifica-se para o período que no primeiro ano do curso (semestre 1 e 2), há concentração da maioria dos estudantes, com índice oscilando majoritariamente entre 50 e 60% dos discentes. Pode-se relacionar com a evasão, que principalmente concentram-se no primeiro ano do curso.

Porém no curso de Química Bacharelado, verifica-se que o segundo ano do curso também concentra grande porcentagem de estudantes em relação aos anos posteriores, e esta tendência se mantém no período analisado, refletindo uma distribuição de porcentagem nos semestres seguintes não homogênia. Diferentemente do curso de Química Licenciatura, verifica-se que no período mostrado na Figura 7, o último ano do curso de Química Bacharelado (semestre 7 e 8), a distribuição dos discentes fica abaixo de 5%. Isto demonstra o reflexo de retenção do curso, que possui uma taxa de sucesso na graduação muito baixa.

O coletivo entende que há fatores extras como o número e o tipo de disciplinas nestes semestres com elevado grau de dificuldade. Porém observa-se que para o curso de Química Licenciatura estes dados não se repetem, pois a partir do segundo ano do curso, os números mantêm-se ao longo dos próximos anos. Para ambos os cursos, ações devem ser concentradas no primeiro ano, de forma a reduzir a evasão e a retenção, porém especificamente no curso de Química Bacharelado, ações que também contemplem os semestres seguintes devem ser efetuadas.

Alguns pontos foram destacados pelo coletivo. Primeiramente a necessidade de disciplinas optativas nos anos iniciais. O coletivo acredita que as disciplinas optativas estão deslocadas para o final do curso, e, portanto, estas disciplinas que permitem a visualização de “novos mundos” dentro da Química acontecem apenas para o aluno que persiste no curso. O primeiro ano dos cursos necessita de pesada formação em matemática, física e química, porém, a química mantém-se em segundo plano. Deste modo o coletivo acredita que uma reconfiguração de disciplinas optativas, para seu oferecimento no primeiro e segundo ano pode contribuir para a melhora dos índices do curso. Esta reconfiguração resultou em um processo de reforma de QSL ao qual foi finalizado em 2019 e terá efeitos a partir de 2020.

Um dos pontos realçados no relatório gerencial mostrou a deficiência de participação de discentes e docentes em projetos de ensino e extensão. De modo a melhor investigar este tema, verificou-se a distribuição de registros no sistema de ambos dos cursos de Química. A Figura 8 mostra o total de discentes envolvidos com projetos para o período de 2015 e 2019. Nesta figura pode-se observar também o comparativo da FURG com os cursos de Química Bacharelado e Licenciatura. Verifica-se que em ambos os cursos há uma redução significativa, porém a tendência de ambos segue a curva decrescente da Universidade, com exceção do ano de 2019. A Figura 8 mostra o total de discentes com bolsas para o período de 2015-2019. Nesta figura se pode observar o comparativo da FURG com os cursos de Química Bacharelado e Licenciatura, ao qual verificamos a mesma tendência uníssona de redução da participação discente com projetos.



Figura 8 - Total de discentes envolvidos com projetos na FURG para o período 2015-2019

A Figura 9 traz a distribuição de discentes que possuem bolsa relacionada a projetos para ambos os cursos de Química. Nesta figura também se pode observar o comparativo da FURG com os cursos de Química Bacharelado e Licenciatura, ao qual verificamos a mesma tendência que observado na figura anterior.

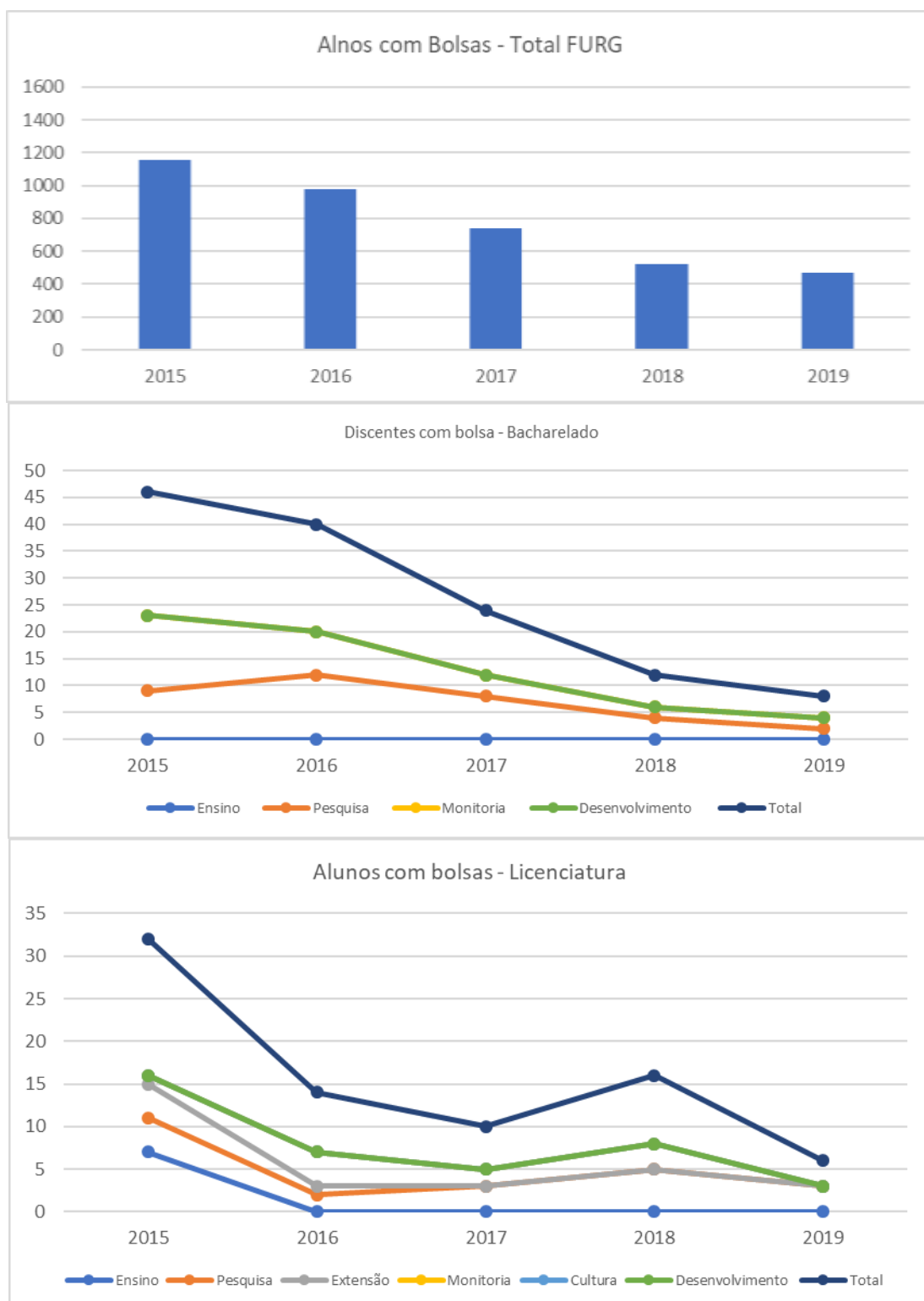


Figura 9 - Total de discentes com bolsas na FURG para o período 2015-2019

Tanto a redução no número de projetos e a redução no número de bolsas são dados preocupantes, porém não dependem somente do envolvimento dos discentes e docentes. Os cortes nas verbas federais e a constante desvalorização da comunidade acadêmica tem efeito sobre estes números. No detalhamento da informação anterior, apresentado nas Figuras 10 e 11, percebe-se que projetos de ensino e extensão possuem a menor quantidade de participantes em todos os anos do período para ambos os cursos. Atividades em projetos de ensino são muito importantes para os cursos, não somente do ponto de vista da aprendizagem da ciência do curso, como também a aprendizagem referente ao futuro profissional dos discentes. Os projetos de extensão foram zerados nos cursos de Química Bacharelado, apontando grande lacuna de formação no curso.

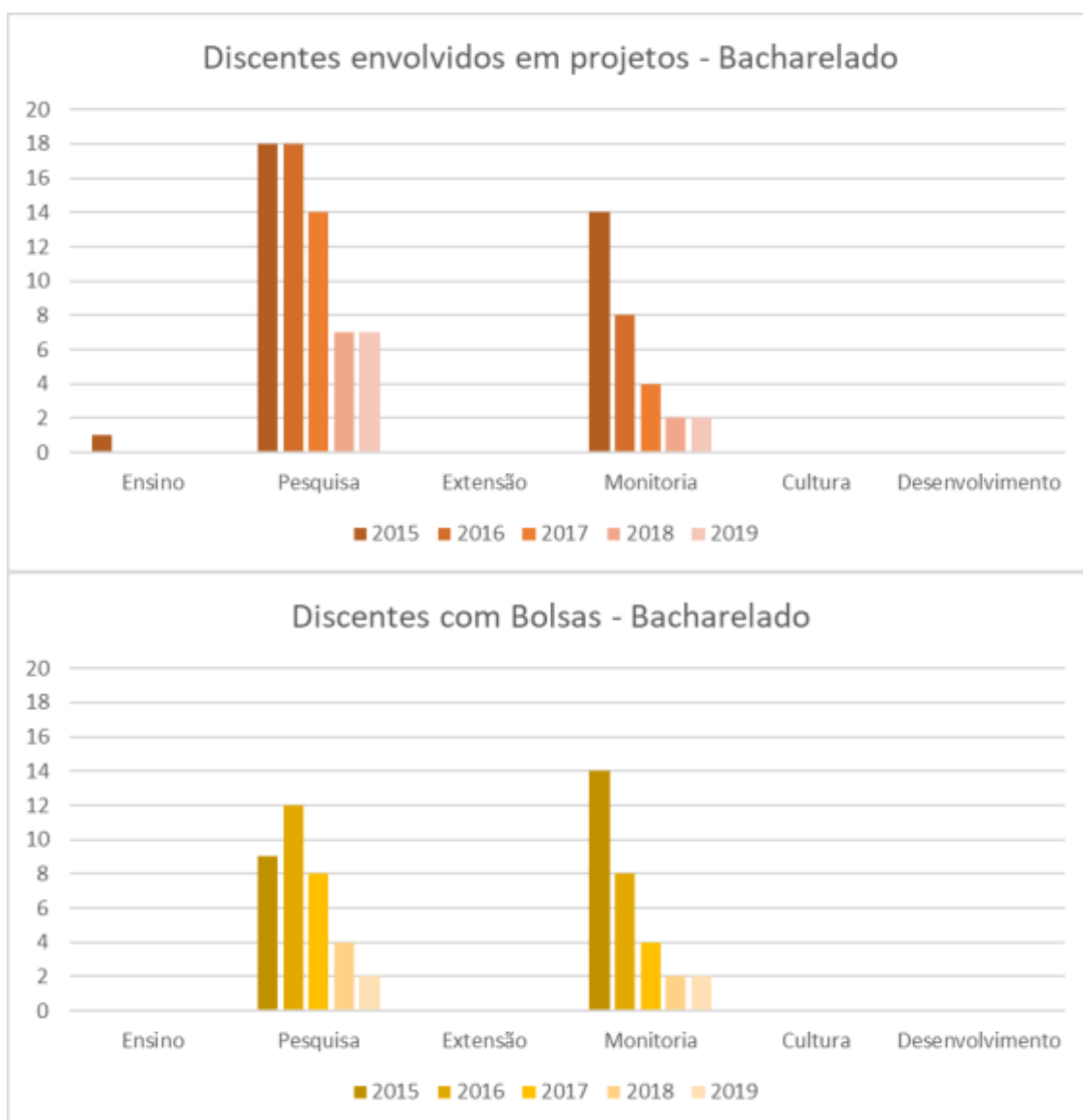


Figura 10 - Total de discentes envolvidos com projetos e o total de discentes com bolsas no curso de Química Bacharelado para o período 2015-2019

Em ambos os cursos claramente visualiza-se uma concentração de participação dos discentes em projetos de pesquisa e de monitoria. Durante a avaliação institucional um dos pontos fracos apontados foi a participação de discentes e docentes em projetos de extensão e ensino. Durante os seminários internos os discentes revelaram que possuem muita dificuldade em compor projetos de extensão que se adequem a política de extensão da Universidade, porém o coletivo comprometeu-se em buscar soluções para o aumento da participação em projetos de extensão.

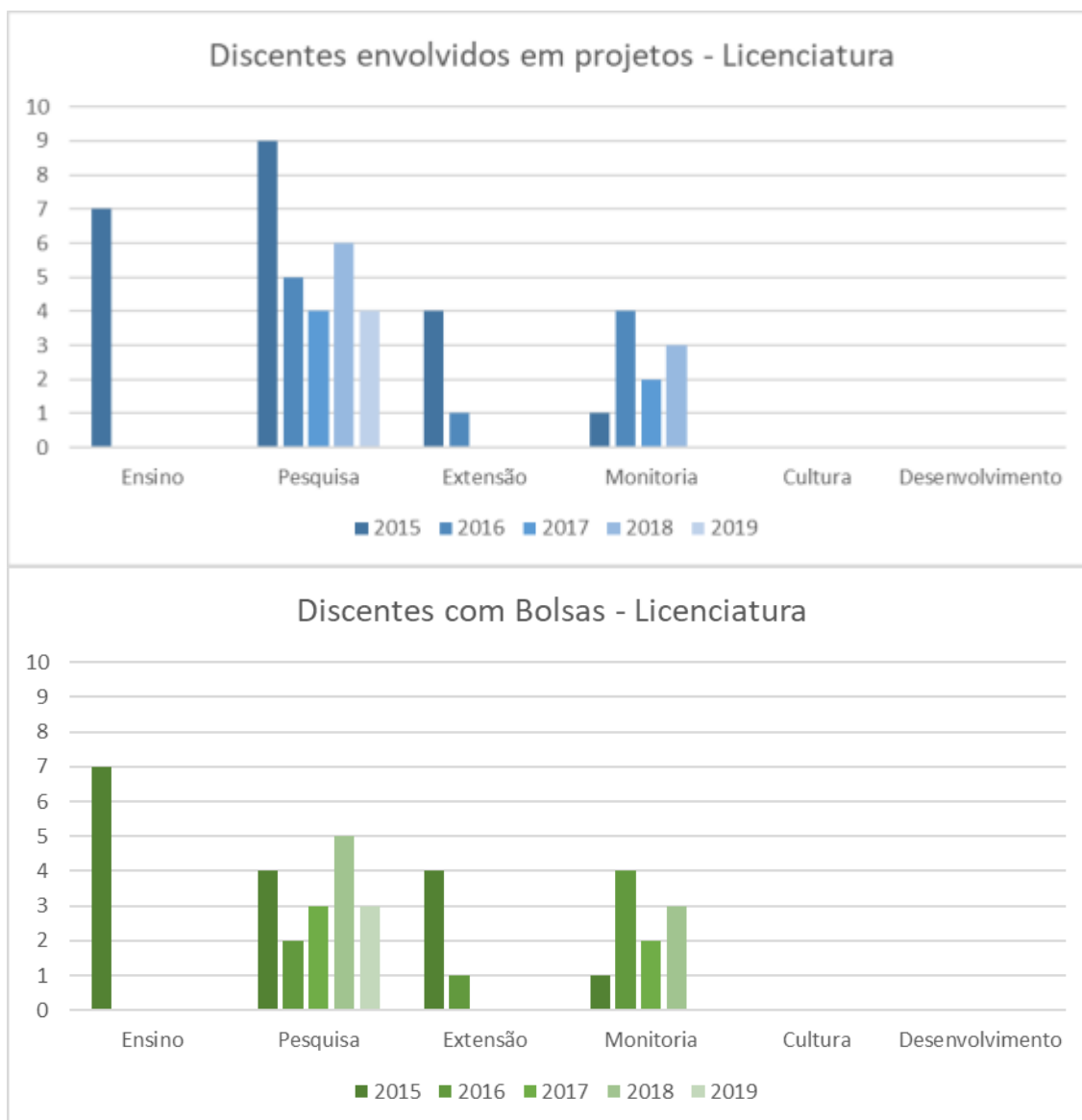


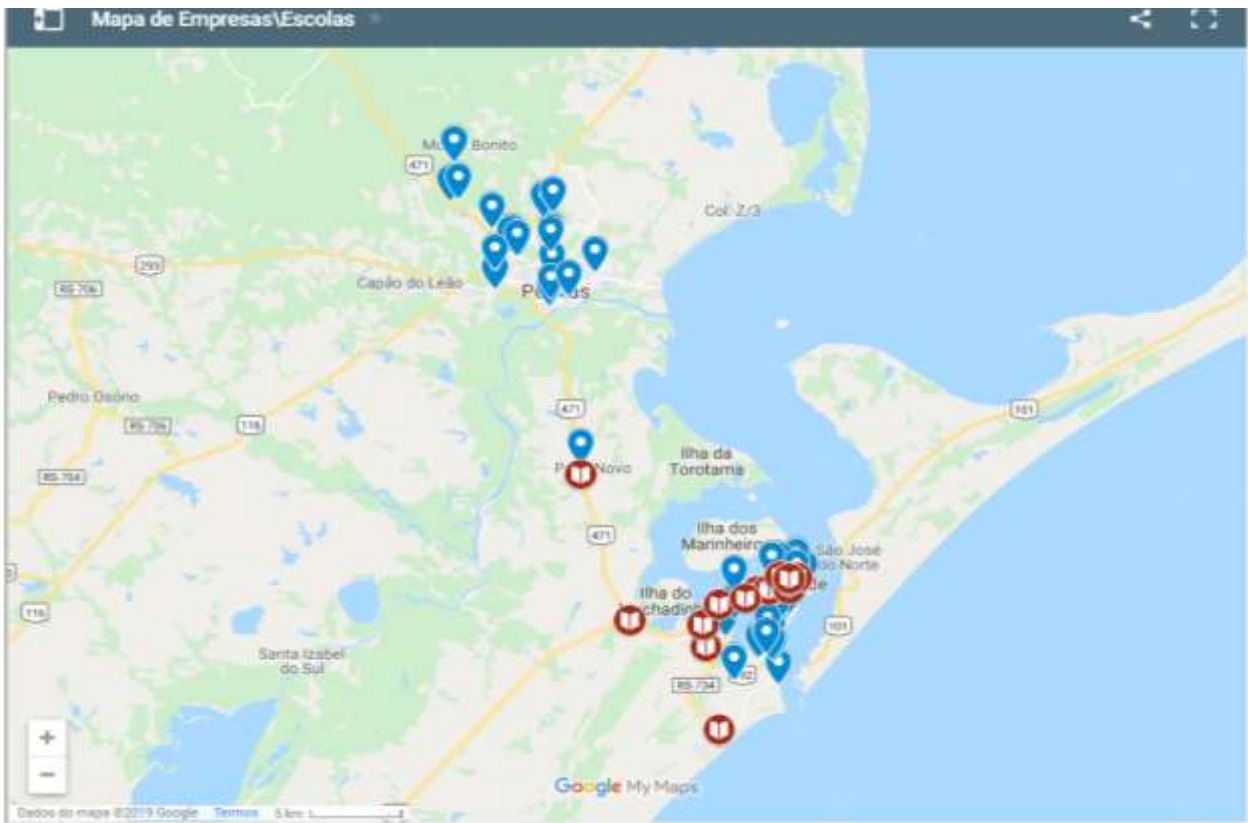
Figura 11 - Total de discentes envolvidos com projetos e o total de discentes com bolsas no curso de Química Licenciatura para o período 2015-2019

Também se verificou a necessidade de aumento da participação de estudantes, especialmente dos primeiros anos, em projetos de pesquisa, ensino, extensão, etc. Estes projetos aumentam o envolvimento dos discentes no curso assim como o vislumbre de sua formação. Também é necessário aumentar a formação para o mercado de trabalho e as possibilidades de inserção nas indústrias da região através de estágios curriculares e não curriculares. O coletivo interessou-se pela composição de uma plataforma de estágios com fins informativos, para que os estudantes possam visualizar as possibilidades de emprego futuro e também aumentar a possibilidade de estágios. Dentro das discussões dos relatórios gerenciais, verificou-se que as questões relacionadas à comunicação e apresentação virtual de informações foram citadas como pontos fracos. Verificou-se que a identidade virtual de ambos os cursos é quase inexistente e a atualização de site e páginas nas mídias sociais se fazem necessárias. Verifica-se que os alunos dispõem de pouca informação do curso, e, portanto, contribui para o afastamento dos mesmos. As páginas de ambos os cursos foram modificadas, melhorando o tipo de informação repassada e também com um design mais eficiente.

ESTÁGIOS

Por iniciativa da coordenação e ajuda de discentes do curso, no ano de 2019 foi lançada a plataforma de estágios dos cursos que consiste em um mapa virtual no qual os estudantes podem buscar empresas e escolas que estão abertas a receber os estudantes de Química para estágios curriculares e não curriculares. A plataforma pode ser acessada no site do curso (<https://eqa.furg.br/quimicabacharelado>) e está habilitada para visualização em celulares. Os dados da mesma são atualizados anualmente pela coordenação.

A Figura 12 traz o visual da plataforma, onde os pontos azuis são empresas que estão abertas ao recebimento de estagiários de ambos os cursos, e em vermelho, escolas que aceitam estagiários e interação de estudantes com a instituição. Para a composição da plataforma, foram consultadas mais de 100 instituições (Empresas, Institutos e Escolas) as quais 70 indicaram a disposição para colaboração. A Figura 13 mostra uma imagem dos dados que são mostrados ao clicar em um dos pontos coloridos do mapa.



Desenvolvido por Kevin Jones de Castro

Figura 12 - Imagem da plataforma de estágios dos cursos de Química

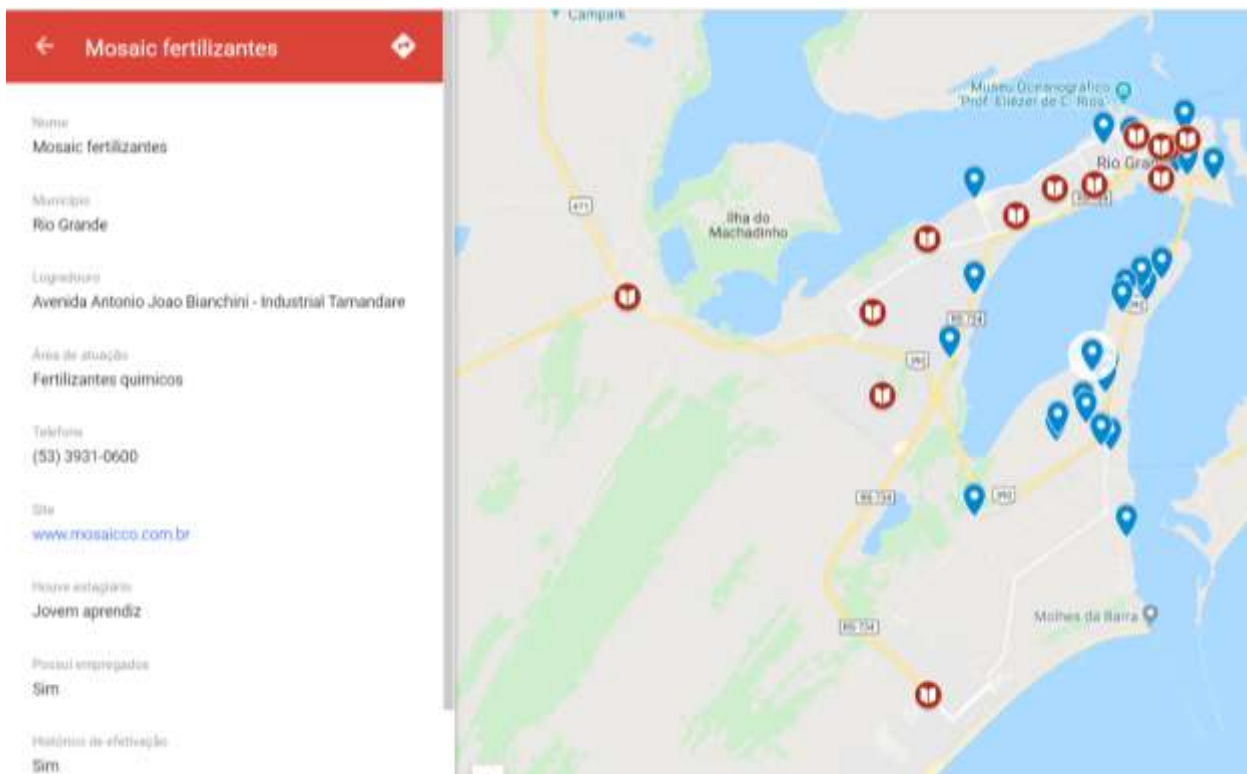


Figura 13 - Imagem do detalhamento da plataforma de estágios dos cursos de Química

ENADE 2017

Os cursos receberam seus relatórios do ENADE no final de 2018, sendo que para analisar o mesmo e as provas de 2017, o coletivo destacou uma comissão de professores para examinar as informações dos relatórios e das questões.

A análise das provas do ENADE aplicadas aos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado é uma das iniciativas colocadas em prática por grupos de docentes pertencentes aos Núcleos Docentes Estruturantes. A ideia baseia-se na nucleação de grupos de trabalho fortemente atuantes e contínuos, com o objetivo de desenvolver estratégias para melhorar o desempenho dos estudantes na avaliação e agregar os demais Docentes do Núcleo de Química.

As avaliações do ENADE são operacionalizadas por meio de uma prova, de um questionário de percepção sobre a prova e de um questionário do estudante. Permite-se pelo questionário uma análise do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes, percepções sobre o ambiente de ensino-aprendizagem, organização do curso e currículo, bem como das atividades docentes. As partes que compõem a prova, bem como o respectivo peso percentual de cada componente são discriminados na tabela a seguir:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

Inicialmente a temática das questões foi identificada segundo as seguintes grandes áreas de estudo: Química Orgânica, Química Inorgânica, Físico-Química, Química Analítica, Educação Química e Bioquímica. A partir dessa identificação/classificação, grupos de estudo afins de cada temática desenvolverão estratégias para melhor preparar os estudantes dos cursos.

De maneira geral percebe-se o caráter fortemente interdisciplinar das questões das provas, o que exige do estudante habilidades desenvolvidas para realizar conexões entre os assuntos trabalhados durante sua formação. Nesse contexto, os conhecimentos isolados dificultam a compreensão e a resolução das questões, sendo que isso deve ser levado em consideração para o desenvolvimento e melhoria das disciplinas ofertadas. Dada a importância do exposto, os grupos de

trabalho devem ter caráter permanente dentro dos Núcleos Docentes Estruturantes, uma vez que constituem uma ferramenta de acompanhamento e desenvolvimento dos cursos como um todo.

Os grupos trabalharam fortemente no ano de 2019, estudando o relatório e prepara-se para implementar ações em 2020 para auxiliar os próximos estudantes que prestarão o exame (provavelmente em 2021). As ações deste estudo serão destacadas no próximo relatório gerencial.

ESTUDO DE REOFERTA

Com a semestralização de todos os cursos EQA, um dos grandes questionamentos dos estudantes e professores refere-se à oferta contínua de todas as disciplinas semestrais (conhecida como reoferta). A oferta contínua tange diretamente no impacto da carga horária do coletivo de professores além é claro na disponibilidade de salas e laboratórios.

Os Diretórios Acadêmicos da EQA carreiros (DAEA, DAEB, DAEQ e DAQui), em conjunto com as Coordenações dos Cursos, realizaram um levantamento de dados no sistema acadêmico. As coordenações apresentaram em seminário métricas de seus cursos especialmente das disciplinas de primeiro e segundo ano de seus cursos. Os dados observados referiam-se a porcentagem de aprovados, porcentagem de reprovados por frequência e porcentagem de reprovados por nota, para cada turma no período de 2016 a 2018.

Estes dados apresentados e discutidos em três encontros realizados na EQA com a presença da direção, coordenações e representantes de cada diretório acadêmico dos cursos da EQA - *campus* Rio Grande. A partir do estudo destas disciplinas apontou-se as principais que apresentavam índices altos de reprovação por nota e frequência

No intuito de entender melhor estes índices de reprovação os diretórios acadêmicos compuseram um questionário para consulta com o coletivo estudantil sobre as dificuldades nas disciplinas de: QUÍMICA GERAL I, QUÍMICA GERAL II, QUÍMICA ANALÍTICA I, QUÍMICA ANALÍTICA II, FÍSICO-QUÍMICA I, CÁLCULO I, CÁLCULO II, QUÍMICA ORGÂNICA I, QUÍMICA ORGÂNICA II.

O questionário foi composto das seguintes perguntas:

Qual curso do EQA você está cursando? (múltipla escolha)

E para cada disciplina citada acima:

Você reprovou na disciplina X? (múltipla escolha)

Caso a reprovação tenha sido por frequência, justifique: (Escreva o motivo pelo qual desistiu de ir às aulas (sobrecarga, problemas pessoais, dificuldade etc.)

Caso a reprovação tenha sido por nota, justifique: (Escreva o motivo pelo qual não conseguiu atingir a média (dificuldade, falta de empenho, sobrecarga e etc.)

De um total de 852 alunos ativos nos cursos (em 2018), foram recebidas 211 respostas. Distribuídas nos cursos apresentados na Figura 14.

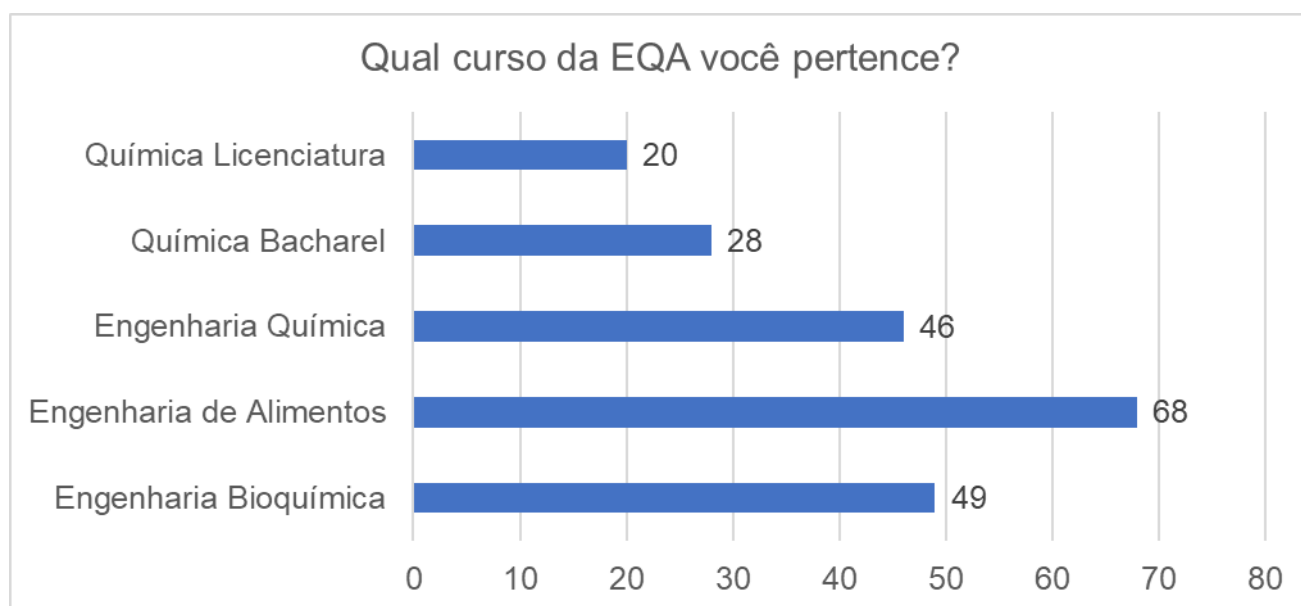


Figura 14 - Distribuição das respostas dos discentes consultados

Para acesso completo à apresentação dos diretórios acadêmicos acesse o link: https://eqa.furg.br/images/Levantamento_de_Dados_DIRETRIO_-_verso_final.pdf

Em termos gerais, em discussão durante dois encontros realizados na EQA (totalizando 5 encontros para discussão do tema) direção, coordenações e representantes discentes verificaram que na opinião dos formulários respondidos, as principais dificuldades dos estudantes que reprovaram por nota, estão relacionadas com:

1. Dificuldade no entendimento do conteúdo, especialmente nas disciplinas iniciais de seus cursos;
2. Dificuldades com entendimento do professor/metodologia;
3. Falta de empenho discente.
4. Motivos pessoais.

Já para os estudantes reprovados por frequência, sua infrequência estava relacionada com:

1. Motivos pessoais;
2. Dificuldades com o professor;

3. Dificuldade de entendimento do conteúdo;
4. Desistência;

Sendo assim, na opinião da maioria, a oferta contínua de todas as disciplinas dos cursos em todos os semestres não estaria atrelada à resolução das dificuldades apresentadas, uma vez que os problemas com a metodologia do docente, com o entendimento dos conteúdos, o empenho do estudante e motivos pessoais não seriam sanados com a reoferta. O estudo foi apresentado tanto nos núcleos correspondentes de cada curso da EQA, assim como para os discentes e como parte das proposições apresentadas pelo coletivo acadêmico sugeriu-se:

- o estímulo a rotação de professores nas disciplinas a cada semestre;
- revisão de metodologias dos professores, com estímulos de cursos de capacitação a serem promovidos pela EQA;
- Reformulação dos programas de monitoria;
- Busca de espaços na EQA para os estudos extraclasse;
- Aumento dos projetos de ensino de forma a envolver mais os discentes com os assuntos ministrados;
- Fortalecimento de iniciativas que contribuem para o preenchimento de lacunas de formação básica (Programas Pré-química, Pré-Física e PRIMA)

9 Ações realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no Seminário Interno de Avaliação da unidade. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

9.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Química - Bacharelado

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
	Questões 4 e 5	Questões 34, 35, 42, 43 e 45	-	- Poucas visitas técnicas e saídas de campo.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
		<p>- Cobrança maior sobre os docentes para que os mesmos se qualifiquem, quanto à utilização de mídias digitais como recurso pedagógico;</p> <p>- Capacitação dos docentes em termos pedagógicos como uma forma de reciclagem para utilização de mídias digitais e seus ambientes de trabalho como por exemplo a plataforma Moodle podendo esta ser utilizada em conjunto com as aulas teóricas e práticas;</p>		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Foi promovido atividades com calouros e egressos (Profissionais da área) dos cursos da Unidade.</p> <p>- Foi ajustado os QSLs dos cursos de Química bacharelado e Química Licenciatura, com remanejamento de disciplina obrigatórias e criação de novas disciplinas optativas e oferta de disciplinas com temática associada a empreendedorismo e inovação;</p> <p>- Efetuou-se a flexibilização através de mudança de QSL dos cursos de química bacharelado e química licenciatura</p> <p>- Com o objetivo de qualificar o acompanhamento e apoio pedagógico, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: 1. Com o ingresso de uma Técnica em Assuntos Educacionais na Coordenação de Bem Viver Universitário, passou-se a realizar um acompanhamento pedagógico aos estudantes beneficiários do Subprograma de Assistência Estudantil, em Rio Grande, com Casa do Estudante-CEU desde o</p>			

ingresso na moradia estudantil .2. Foi desenvolvido o sistema de Bolsas APE (Apoio Pedagógico) em parceria com o NTI para registro das ações e dos bolsistas (período de efetividade e registro da mesma e geração de recibos para pagamento).3. Foram ampliadas e qualificadas as oficinas desenvolvidas pelo Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico na MPU e realizadas oficinas em cursos de graduação para planejamento de estudos. 4. Foram ofertados dois novos cursos pelo Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico: Economia II e Pensamento Computacional em parceria com as Unidades Acadêmicas, totalizando 28 projetos. Assim como, foi ofertado o Curso de Formação Pedagógica para as profissionais do setor Pedagógico, com carga horária de 40h. 5. Foi atualizada a IN do Acompanhamento Pedagógico a qual está em fase de aprovação.

- Com o objetivo de qualificar o processo de Estágio Curricular, foram desenvolvidas as seguintes ações: Foi desenvolvido em parceria com o NTI um sistema de Estágios com a finalidade de gerenciamento de todo o processo e está em fase de implantação. Para tanto foram realizadas reuniões de trabalho com a PROGRAD, PROGEP e PROPESP, com a implementação do sistema se espera a celeridade, segurança e padronização dos procedimentos de registro e controle dos estágios curriculares.

- Foi apresentada no COMGRAD, dia 21/08/2019, a proposta de instrução normativa de Criação de Curso e de Alteração Curricular. A instrução normativa de alteração Curricular foi aprovada. Foram apontadas algumas sugestões para a instrução normativa de Criação de Curso. Esta está sendo discutida pela Comissão de Normas e será apresentada novamente no COMGRAD.

- A fim de combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação algumas foram realizadas pela PROGRAD como, por exemplo: apresentação e debate no COMGRAD, do mês de agosto, a minuta de Deliberação referente à regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos presenciais de graduação (20% EAD). Esta proposta foi elaborada por Comissão da PROGRAD, composta por cinco Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância (Portaria nº 2582/2018), um representante da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) e presidida pela Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação. Após o debate a proposta foi encaminhada para a reunião de Gabinete e sofreu pequenas alterações, retornando para os ajustes finais na Comissão, sendo encaminhada aprovação no COEPEA.

- Reuniões com os NDEs ou coordenadores dos Cursos de Graduação que fizeram alterações curriculares a fim de orientar a necessidade de flexibilização os currículos com o objetivo de diminuir a retenção e a evasão dos alunos. Em 2019 as principais alterações nos Cursos foram: mudança período de ingresso, retirada de pré-requisitos de disciplinas, troca de localização no semestre de disciplinas e criação de disciplinas novas tanto obrigatórias quanto disciplinas optativas.

- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediou uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes. Há na PROGRAD/DIPED um formulário que são descritas as situações conflito e os encaminhamentos acordados entre as partes. Os encaminhamentos variaram desde acompanhamento pedagógico junto aos docentes, reuniões com grupos de professores em que foram debatidas questões relativas ao fazer pedagógico; reuniões com grupos de estudantes, retomando o papel do estudante no aprender e ensinar; orientação junto à direção da unidade acadêmica para viabilizar processo de apuração de fatos; e, ainda, acompanhamento no setor de saúde da universidade. Em relação aos anos anteriores o número de atendimentos cresceu e se diversificou, no entanto, a ação da DIPED, com a PRAE e a PROGEP, facilitou os encaminhamentos e deu respaldo para que ações de retomada das relações pudessem ser efetivadas.

- Realização do Fórum das Engenharias, Exatas e Tecnológicas tendo como tema as discussões sobre evasão e retenção e as novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Engenharia. Fórum do PET - Programa de Educação Tutorial com a temática de educação e trabalho. Participação no CLAA, Acompanhamento das ações - Enapet, Sulpet, Interpet. Criação do Grupo de Estudos em Educação, Engenharia e Exatas - G4E, que se reúne mensalmente e problematiza o ensinar e o aprender nos cursos das unidades - EE, IMEF, C3 e EQA. O grupo vem discutindo as alterações curriculares a partir da implementação das novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Engenharia. Implementação do Projeto Piloto - Espaços de Aprendizagem Colaborativa - que tem como objetivo subsidiar ações de aprendizagem em espaços de convivência no qual estudantes, monitores e professores trocam experiências. O Projeto envolve três unidades acadêmicas: C3, IMEF e EE. Nesses espaços, os

estudantes com dificuldades de aprendizagem podem encontrar apoio necessário para ressignificar aprendizagens a partir de linguagens diferentes daquelas utilizadas em sala de aula. Conforme relato de estudantes e professores os Espaços de Aprendizagem Colaborativa EACs, têm impactado significativamente o desempenho dos estudantes nas disciplinas que tradicionalmente implicam em reprovação. Os EACs, também têm se configurado em um potente elemento motivador para a permanência nos cursos, estimulando a parceria entre estudantes e docentes na busca pela melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem. Para avaliação das atividades desenvolvidas nas EACs foram realizadas reuniões com diretores das unidades acadêmicas envolvidas, com os monitores dos espaços e com professores vinculados as áreas de conhecimento. Registra-se ainda, que houve formação para os monitores envolvidos no projeto a cargo do CFOP.

- Política de bolsa - No campo da política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. A comissão assessora de avaliação tem atuado no sentido de melhorar o Edital e de a cada edição inovar na seleção de propostas que estejam engajadas no enfrentamento da evasão e da retenção. Nessa direção em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes. Como acompanhamento do trabalho de monitores e professores a DIPED desde 2017 realiza encontros nos quais são discutidos os limites e as possibilidades das atividades. Em 2019, esses encontros não aconteceram, mas, os estudantes responderam um questionário no qual elencam as principais dificuldades e as possibilidades do trabalho com os colegas.

- Efetivação de cursos de formação para professores ingressantes - módulos I e II.

- Curso de Formação para coordenadores duas edições.

- Em março de 2019 foi encaminhado um e-mail para todas as Unidades Acadêmicas sobre os procedimentos para os professores inserirem as solicitações de ônibus para as saídas de campo/visita técnica para as disciplinas que são ministradas durante todo o ano de 2019. Tivemos muitas solicitações, mas devido as restrições orçamentárias não conseguimos atender a todas as solicitações, mas estamos atendendo até o momento já 80% das solicitações. Foram poucas saídas canceladas pelos professores por motivos definidos pelos professores e a PROGRAD sempre com o objetivo de atender à todas as solicitações, sabendo da importância que é analisar os estudos de sala de aula na prática, no campo. Foi feita comunicações com professores e unidades acadêmicas por e-mail e telefone para resolver casos isolados e todos foram resolvidos. Tivemos mais de 180 solicitações de saída de campo. Para atender a todas essas solicitações, foram utilizados veículos da própria FURG e de uma empresa terceirizada que já estava licitada. Foi um sucesso novamente esta ação conjunta com as Unidades Acadêmicas, Professores e PROINFRA para que todos possam realizar suas atividades.

- O curso de capacitação/formação para o uso de Conferência web (MConf): estrutura física e tecnológica, criação e gerenciamento de salas virtuais e reuniões online foi ofertado de 23 a 27/09 na SEaD, com adesão de 20 unidades da FURG.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
	Questões 52, 53 e 65	Questão 33	Questões 35, 36, 37, 40, 41, 51 e 55	- Falta de manutenção preventiva em equipamentos de laboratório de ensino, por falta de recursos.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- A internet sem fio no campus não atende todo terreno da universidade, (salas de aula, laboratórios e espaços de lazer); - As ações assistencialistas poderiam ser menos burocráticas e mais rápidas, pois para as pessoas que delas necessitam o processo de seleção e o recebimento das bolsas é demorado; - Deveria existir fiscalização para se ter a certeza que benefícios e bolsas estão sendo usados de maneira correta; - A furg deveria ser integrada em seus sistemas e documentações, usando tecnologias para resolver com mais eficiência os	- Quanto à gestão e administração, acredito que a universidade necessite de uma grande reforma de procedimentos e atividades de gestão, em um esforço conjunto para reduzir a burocracia e melhorar a forma com que executamos nossas atividades;	- Quanto às cooperações internacionais, percebo que a FURG não participa de muitos acordos e também não divulga muito; - Quanto às bolsas e auxílios, vejo que a PRAE nega o benefício para alunos que realmente necessitam, e beneficia com bolsas alunos que não correspondem às expectativas acadêmicas, que reprovam em disciplinas todo semestre e ganham auxílios indevidos, como auxílio-moradia com recibos falsos; - Sugiro que os administradores(a) que trabalham nas unidades, fossem vinculados diretamente a reitoria e de fato tivessem função gerencial dentro das unidades, porque do jeito que está eles são apenas um secretário, melhorado, do diretor,	

	problemas da universidade.		<p>a autonomia gerencial dos administradores(a) é muito limitada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demora na manutenção de equipamentos; - Os equipamentos para as aulas experimentais muitas vezes estragam e não possuímos verba para o conserto; - Quando a manutenção em Rio Grande tem condições de consertar, demora mais de um ano para devolver os equipamentos; - Falhas constantes de internet; - Alguns equipamentos só podem ser utilizados com o funcionamento de ar condicionado e o serviço de manutenção dos mesmos é demorado; - Também acho injusto que TAEs que também estudam na FURG não possam receber bolsas de pós-graduação e auxílios a congressos. 	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Buscando consolidar a Moradia Estudantil, foi inaugurada a CEU IV no início de 2019 com toda infraestrutura física, móveis e equipamentos, e foram desocupadas e entregues as CEU Indígena I e CEU Saúde que eram alugadas. - Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar: 1. Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio. 2. No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos. 			

3. Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede.4. No segundo semestre foi realizada uma palestra no curso de Medicina, pela equipe PAENE, que levou na ocasião exemplares da Lei da Inclusão para ser distribuída entre os participantes.5. Apoio a organização de uma palestra sobre Violência de gênero e a suas medidas jurídicas realizada pelo coletivo feminista do campus Santa Vitória do Palmar, coletivo Marielle Franco.6. Apoio na organização e execução do Seminário Regional das Mulheres do Campo, das águas, florestas e cidades, que trabalhos com as temáticas de gênero, violências e direitos; Organização de roda de conversa na Feira do Livro de São Lourenço do Sul visando dialogar sobre o preconceito e violências relacionadas às necessidades especiais; Participação na organização da Semana de Consciência Negra de São Lourenço do Sul;7. Além disso, em SLS foi realizada 1 oficina com famílias assistidas pelo Centro de Referência em Assistência Social visando a auto-estima e autonomia financeira das mulheres.8. Também em SLS, houve acolhimento de 10 estudantes em situação de violência e assédio na Universidade, e mediação com coordenações de curso e Direção do Campus, de Gestão de Cooperativas e Educação do Campo para encaminhamento e resolução das situações de violência neste contexto. 5 reuniões realizadas com a Direção do campus e Coordenações de Curso, e diálogos com a Coordenação do Projeto de Extensão dos Cães Comunitários.9. Foi realizado durante a Trilha Multicultural atividades culturais dando visibilidade a cultura indígena e aos estudantes com deficiência.10. A PRAE ampliou a escuta e mediação de situações de conflito entre estudantes e docentes, as quais envolveram assédio moral no ambiente acadêmico com apoio da equipe multiprofissional. Além disso, houve a articulação junto à PROGRAD de diversos atendimentos e estratégias de ação.

- Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que: 1. Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante. 2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil". 3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita. 4. Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB. 5. Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG. 6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. 7. A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

- Com o objetivo de qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, foram desenvolvidos, durante o ano de 2019, diversas ações, tais como:1. Houve a qualificação da análise dos projetos inscritos para a Acolhida Cidadã. Além disso, foram publicados os anais da Acolhida.2. Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG. Houve a participação de 44 discentes, 9 técnicos e 18 docentes.3. Foi realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã no dia 25 de novembro, que contou com a apresentação de 15 trabalhos e 49 inscritos na modalidade ouvinte;

- Foi realizada capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação;

- Foi implementado o PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações);

- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com

instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Uruguai.

- A proposta do Plano de Dados Abertos - PDA da FURG (vigência 2019-2021) foi finalizada, aprovada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC. No momento, a proposta foi encaminhada para análise e aprovação do CONSUN.

- Participar/ampliar a participação da FURG nos programas de mobilidade: temos participado ativamente do Bramex, Bracol e Escala, recebendo 3, 4 e 4, e enviando 7, 6 e 4, respectivamente.

- Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretária de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local.

- Foram desenvolvidos diversos materiais para divulgação das ações institucionais da FURG, como por exemplo, Folder (com os cursos oferecidos nos campi e Educação à Distância), Guia e Manual de Identidade Visual, cards para Facebook, impressos diversos (cartazes e banners), Catálogo Institucional e teasers (História do logo da FURG, Oceantec, MPU, Feira do Livro, Feira de Inovação Tecnológica, Processos Seletivos Específicos, entre outros). A FURG FM 106,7 também criou spots para divulgação dos serviços institucionais (Pró-reitorias, Biblioteca, Transporte e Restaurante Universitário), além de novos programas como 'Conexão' e 'Trilhas da Extensão'.

- Até dezembro de 2019 o nível de atendimento das ordens de serviço de manutenção foi 73%.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
	Questões 9, 13 e 14	Questões 57 e 65	Questões 7, 8, 9, 10, 43 e 47	- Falta de computadores em laboratórios e para os Técnicos de Laboratório, que participam de comissões que auxiliam nas atividades administrativas da Unidade.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Apoio para congressos e eventos fora da universidade, quase não há; - Ofertar mais áreas de Pós-graduação na área de Química, pois atualmente só existe a oferta de uma área só, que é a ambiental;		- Temos um elevador que fica sempre trancado, mas os servidores da secretaria tem a chave; - O computador que utilizo para realização de algumas atividades de meu trabalho é antigo e não executa algumas funções que necessito, portanto tenho que utilizar meu computador pessoal;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Ajuste no processo de matrícula a qual mostrou melhoras a partir do envio do formulário antecipado aos alunos. - Foi atualizado do site dos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado, adicionando-se mais informações e formulários para atendimento aos discentes. - O nome do Programa de Pós-graduação é Química Tecnológica e Ambiental, no entanto são ofertadas todas as principais áreas da química. 			

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
	Questões 38, 39, 41 e 42	Questão 30	Questões 29 e 32	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<p>- Os ônibus municipais deveriam passar em mais horários também, pois demoram muito para passar na FURG;</p> <p>- Para o transporte público, mais ônibus pela manhã e em horários de pico. E com todas mais acessíveis (para o deslocamento até o centro), com mais ônibus;</p>		<p>- O transporte municipal é péssimo;</p> <p>- Transporte coletivo poderiam ter mais opções e horários para bairros;</p>	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
	Questão 37	-	Questões 28 e 31	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<ul style="list-style-type: none"> - O interno às vezes passa pelo ponto e não para; - O horário do micro nem sempre é pontual; - O transporte interno oferecido pela Instituição deveria ter em mais horários, pois a demanda de alunos é muito grande; - O micro ônibus que faz o deslocamento dos estudantes, durante vários períodos do dia se encontra lotado; - Em relação aos horários de funcionamento, há períodos do dia em que há um espaço de uma hora com falta de transporte, principalmente em períodos da tarde; 	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns motoristas terceirizados não são tão eficientes quanto os motoristas efetivos da universidade. Mas outros são muito bons; 		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
	-	Questões 2 e 10	Questão 17	- Falta de Laboratório de Informática.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<p>- Os alunos passam calor no frio, por não ter ar condicionado nas salas. Os ventiladores, não dão conta de 50-60 alunos numa sala só;</p> <p>- Encostos das cadeiras das salas de aulas estão em péssimo estado;</p> <p>- Salas de aula não possuem infraestrutura necessária para atender os estudantes em temperaturas locais. Os ventiladores, muitas vezes estragados, não dão conta do calor;</p>	<p>- As salas de permanências dos docentes deveriam ser climatizadas;</p> <p>- Sugiro que coloquem ventiladores na parte da frente das salas.</p> <p>- Em muitas salas de aula o projetor está localizado no meio do quadro, dificultando a utilização do quadro e projetor ao mesmo tempo. Acho que os quadros poderiam ser substituídos por quadros brancos;</p> <p>- Minha principal queixa em relação a infraestrutura é devido a eu trabalhar em um laboratório cuja porta de segurança antifogo (saída de emergência) é inadequada, frágil, permite a entrada se sujeira, sempre que chove</p>	<p>- Tubulações de ferros (registros) enferrujados que não são possíveis fechá-los;</p> <p>- Uma fenda entre os prédios que sempre chove e está infiltrando no teto;</p> <p>- Nos laboratórios de graduação faltam capelas e exaustores;</p> <p>- Os ares-condicionados foram instalados em 95% dos laboratórios, porém com potência inferior ao espaço; A ideia era colocar 2 por laboratório (1 já está instalado) e estamos aguardando o segundo a mais de 1 ano;</p> <p>- Alguns laboratórios de química ainda não possuem ar condicionado, dificultando a execução das tarefas em dias de verão;</p> <p>- Instalação de maior número de</p>		

		<p>alaga o laboratório e permite o acesso pela parte externa do prédio;</p>	<p>capelas de exaustão nos laboratórios;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessárias mais salas de permanência para os professores, pois existem 3 docentes dividem o mesmo espaço; - O laboratório de informática é muito bom, mas fica fechado durante almoço e os alunos reclamam muito por precisarem usar o espaço para trabalhos; 	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>				

TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA PESSOAL E DO TRABALHO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	Questão 34	Questões 13, 14 e 23	Questões 14, 15 e 25	<p>- Falta de treinamento e capacitação, para procedimentos de segurança e primeiros socorros.</p>
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<p>- Existem vários assaltos nas proximidades da universidade, como por exemplo, no ponto de ônibus municipal, e nada é feito. Nem por parte da Universidade nem por parte do município;</p> <p>- A segurança da universidade poderia ser reforçada com algumas rondas;</p>		<p>- Em relação à questão de segurança nos laboratórios, a EQA possui um grave problema em relação às saídas de emergência em caso de acidentes. O prédio é um labirinto e possui uma única saída aberta;</p> <p>- Não temos prevenção nenhuma contra acidentes. Temos muitos solventes inflamáveis;</p> <p>- Mais treinamentos de segurança;</p>	
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Foi elaborado Projeto de prevenção e combate a incêndio PPCI-EQA já com as casas e linhas de gás definitivas e protocolado nos bombeiros;</p> <p>- Aquisição de parte dos materiais (extintores, iluminação e sinalização de emergência) necessários para as adequações de medidas de segurança do prédio (memo 68/2019) cujas adequações independem da aprovação do PPCI nos Bombeiros;</p> <p>- Realizado um curso de capacitação para primeiros socorros em Laboratório</p> <p>- Câmeras de segurança foram instaladas no entorno dos prédios do CENTECO</p> <p>- Quanto ao desenvolvimento dos projetos dos prédios que não possuem PPCI e à implantação das adequações físicas dos PPCI's dos prédios da FURG, 31 Projetos foram aprovados e 20 projetos foram implementados e vistoriados pelos bombeiros.</p> <p>- Visando a ampliação da área de monitoramento eletrônico, uma empresa foi contratada. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda</p>			

realizada.

- Foi contratada empresa Secure System. Início dos trabalhos em 30/09/2019. Até o momento, 50% das câmeras de segurança já tiveram sua manutenção executada.

- Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em Julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB. O registro da solicitação de iluminação externa, até Julho, era realizado pelo sistema OS e consta 7 solicitações e 6 atendidas (85%). Após esta data, a solicitação passou a ser realizada no sistema Solicitações, totalizando 85% das substituições.

- Em 2019, a fim de atender as demandas internas apontadas, assim como os questionamentos contidos em relatórios gerenciais anteriores, a EQA estabeleceu sua Comissão de Segurança (COSEG), ao qual é composta por vários membros (professores, técnicos). Além da normatização interna com regimento próprio, aprovado em conselho da EQA, a COSEG efetivou várias ações preventivas, como a alteração do PPCI, o estabelecimento de demandas de caixa de primeiro socorros, e a demanda por cursos de capacitação na área de segurança em laboratórios. Em 2019, a COSEG iniciou procedimentos para adequação dos espaços da EQA juntamente com a PROPLAD e PROINFRA, estabelecendo-se como comissão permanente no âmbito acadêmico de nossa unidade.

TEMA: INFRAESTRUTURA REAGENTES QUÍMICOS/MEIO AMBIENTE/LIMPEZA				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
	Questão 68	Questão 20	-	- Poucos funcionários, para realizarem a limpeza e conservação;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	- A coleta de resíduos que sempre dá algum problema: falta de documentação, carro pequeno, tonéis que não comportam os resíduos, etc.	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- As obras da destinação de efluentes no Campus Rio Grande, unidade carreiros, foram iniciadas em outubro de 2019.</p> <p>- No que compete à CGA/ProInfra, foi realizada a instalação de placas/cartazes informativos sobre "Coleta Seletiva Solidária" próximo às lixeiras em todos os campi, orientando sobre o correto descarte de resíduos; A partir de iniciativa da FURG teve início a reciclagem de poliestireno (isopor) gerado na Universidade, possibilitando ser estendida ao município do Rio Grande; Não tem sido evidenciado remanejamento de motorista/caminhão, sendo atendidas de maneira satisfatória as demandas planejadas para a coleta de resíduos recicláveis. A manutenção das lixeiras e contentores foi realizada conforme avaliação e disponibilidade de equipe técnica. Foi realizado no segundo semestre de 2019 um Registro de Preços para aquisição de novas lixeiras e contentores. Portanto, já foi empenhado e está aguardando a entrega por parte do fornecedor. Não houve aula inaugural na acolhida cidadã, porém houve uma atividade em junho/2019 no Centro de Convivência, como parte da programação da 1ª Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SeMeiA), em parceria entre CGA/SIGA/IO (organizadores do evento), que orientou a comunidade acadêmica sobre a correta segregação dos resíduos, enfatizando a importância socioambiental relacionada à Coleta Seletiva.</p> <p>- Visando priorizar o uso de conceitos de eficiência ambiental e/ou energética na elaboração de projetos, em 100% dos projetos foram considerados conceitos de eficiência ambiental.</p> <p>- Visando qualificar o serviço da empresa contratada para limpeza com relação ao gerenciamento de resíduo, foi realizada uma capacitação em outubro/2019 com participação de 40 funcionários da empresa Sulclean. Os demais funcionários estavam em férias ou trabalhavam em outros campi (no entanto, o treinamento foi repassado a eles pelos encarregados).</p>			

TEMA: ACESSIBILIDADE/ MOBILIDADE				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Faixas de pedestres e passarelas deveriam ser aumentadas e melhoradas; - Colocar mais passarelas de acesso aos prédios para facilitar a locomoção nos dias de chuva e arrumar a estrutura e limpeza do DCE;			
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: 1. Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas. 2. Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE. 3. Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE; 4. Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa. 5. Foram realizados cinco encontros formativos presenciais com bolsistas e estudantes atendidos pelo PAENE. 6. Foi implantada a formação permanente com os bolsistas PAENE através da Plataforma Moodle. 7. Foi ofertado, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de libras em Rio Grande. 8. Durante a Trilha Cultural foi ofertado uma oficina de libras, pelos TILPs, para a comunidade acadêmica que participou do evento. 9. Foi elaborada a Instrução Normativa dos TILPs que dispõe sobre o atendimento dos profissionais tradutores de libras na Universidade, a qual está em fase de análise e aprovação.</p> <p>- A implementação do projeto de sinalização dos prédios foi realizada com letras de inox, atendendo aproximadamente 80% dos prédios.</p> <p>- A obra da passarela entre o Restaurante Universitário - RU 1 e o Centro de Convivência no campus de Rio Grande está em fase de execução, tendo aproximadamente 75% do contrato executado. Previsão da conclusão da obra em Janeiro/2020.</p> <p>- Foi realizado treinamento da equipe do SIB para atendimento às pessoas com deficiência, em parceria com o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI)/ICHI da FURG.</p>			

TEMA: BIBLIOTECA				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
	-	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<ul style="list-style-type: none"> - É necessário colocar mais livros de alguns cursos. A demanda é muito grande para poucas edições; - Os livros indicados pelos professores, por vezes, não atendem as grandes demandas de alunos, tendo muitas vezes que esperar semanas na fila para conseguir ficar 1 semana com o livro; 			
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada a avaliação de satisfação dos usuários do SiB - Foram feitos treinamento e capacitação aos usuários calouros para os ingressantes no 1º e no 2º semestre. Foram realizados com diversos cursos de graduação, em todos os campi da FURG, totalizando cerca de 900 discentes participantes. - Foram feitas capacitações para utilização das ferramentas de informação, foram realizados os seguintes treinamentos: Utilização do Portal de periódicos CAPES, Gerenciador de referências Endnote, Argo - sistema das bibliotecas do SiB, visitação ao espaço das bibliotecas, Utilização das normas da ABNT e Preenchimento do Currículo Lattes; Esses foram oferecidos à discentes de graduação e pós graduação da FURG, nos seus 4 campi. - Para melhorar a Biblioteca Central (Campus Rio Grande), foi realizado quase a totalidade da manutenção dos ar condicionados/splits. Os bancos de atendimento para o balcão foram atendidos em sua totalidade. - Visando a ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - até dezembro de 2018, o SiB possuía um acervo total de 77.362 obras, em 249.772 exemplares, e até a data de hoje (4/12/2019), o SiB passou a contar com 80.393 obras, em 274.800 exemplares, sendo esses materiais livros periódicos e outros materiais - o que se configura com um crescimento de 2,78% em obras e 9,11% dos exemplares do acervo total em relação ao ano de 2018 - Foram adquiridos os seguintes equipamentos para o SiB: 5 Leitores de código de barras para atendimento nas bibliotecas, 5 Malotes para trânsito de livros entre as bibliotecas de RG, SLS, SVP e SAP e 1 Microfone para computador de mesa, para realização das reuniões, por webconferência, com bibliotecários do campus fora da sede. 			

TEMA: INFRAESTRUTURA RU/ ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
	-	-	-	
	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O RU tem dias que não tem alguma opção agradável, e servem algumas coisas de dias passados; - Com relação aos espaços de lazer na Universidade, muitas vezes se encontram depredados e mal conservados; - Espaço de alimentação disponibilizado pela universidade, existem muitos cães dentro e no entorno do restaurante universitário; - O espaço de alimentação disponibilizado pela faculdade (RU) deveria ter alguma forma que os cachorros não conseguissem entrar, pois os animais podem transmitir doenças; - O RU muitas vezes se encontra lotado, forçando à esperar muito tempo na fila, e muitas vezes com alimentos mal preparados e com descuido, tendo comidas reutilizadas no outro dia, outros objetos e falta de higiene encontrada nos alimentos; 			

AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Com a finalidade de qualificar os Editais que regem as normas de fornecimento de alimentação dos RUs, foram: 1. Realizadas diversas reuniões da equipe de planejamento do processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs. 2. Realizadas diversas reuniões com as Pró-Reitorias envolvidas no processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs. 3. Feitos o levantamento de demandas, a conferência de patrimônio, pesquisa de mercado, consulta de legislação e toda elaboração e preenchimento do material obrigatório que culminaram com a realização da licitação e assinatura de contrato para o fornecimento de alimentação do RU CC Mar, além de encaminhamentos para o processo do RU Carreiros.</p> <p>- Visando disponibilizar os espaços dos "CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros).</p>
---------------------------------	---

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 43, 46, 48 e 50	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Saber verificar as falhas do aluno, quanto à questão de ajuda pedagógica e quais melhorias o mesmo pode fazer;			
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Além da consolidação do DAQUI promovida nos anos anteriores a coordenação estimulou a participação discente em conselhos superiores como a o conselho da EQA.</p> <p>- Em 2019, manteve-se a iniciativa de assembleias dos cursos, aos quais os estudantes tem um evento dedicado a autoavaliação. De forma que compareceram 27 discentes (20 a mais que em 2018).</p> <p>- Em 2019, todas as solicitações encaminhadas através do DAQUI, foram discutidas em reunião de NDE de ambos os cursos, assim como nas reuniões do NQ (Docentes e TAES, atrelados a área de formação em Química). E do mesmo modo, a resposta das discussões, foram encaminhadas aos mesmos.</p>			

TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA - Poucos Projetos de Extensão, voltados para a comunidade externa.
	-	Questões 47 e 48	-	
	AValiação QUALITATIVA DISCENTES	AValiação QUALITATIVA DOCENTES	AValiação QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais.</p> <p>- Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café.</p> <p>- O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEc-SUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.</p> <p>- Neste ano, foram publicadas cinco notícias nas páginas da PROEXC e da DIEX. Na página da DIEX, as notícias estavam relacionadas ao Encontro de Extensão Universitária da FURG, informando a respeito das normas para apresentação de trabalhos e participação no evento, bem como da programação. Também foram publicadas notícias sobre a participação da FURG no 37º SEURS, que ocorreu no mês de julho, na Universidade Federal de Santa Catarina. E notícias relacionadas ao edital EPEC, com a finalidade de divulgar os projetos que foram contemplados com as bolsas do edital. Na página da PROEXC, as notícias tiveram como objetivo a divulgação da política de extensão universitária da FURG e a publicação de editais. Um total de 25 notícias foram veiculadas no portal da FURG.</p> <p>- A PROEXC estabeleceu, ao longo do ano de 2019, parceria com a Coordenação de saúde indígena, da Secretaria municipal de Saúde, visando a realização de formação continuada para agentes de saúde. E, também, parceria com a coordenação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), também da Secretaria de Município da Saúde, com a finalidade de promover as políticas das PICS no município, e está construindo um encontro para o primeiro semestre de 2020. Outras parcerias estabelecidas foram quatro projetos de extensão nas áreas de meio ambiente, sociologia, direitos humanos, ciências e computação com a Escola Viva</p> <p>- A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o</p>			

edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC.

- A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou sete ações. Foram elas: "Março Lilás", "II AGROPANC", "Mês da proteção alusivo ao combate da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes", "Lançamento do Projeto Caminhos Negros"; "1º Encontro Regional de HIV/AIDS e Hepatites Virais de Cidades Portuárias e Fronteiras"; "INTECOOP" e Encontro de Integração da Secretaria de Município da Saúde.

- A recomposição da representação da comunidade externa no Comitê de Extensão foi realizada no mês de novembro, por meio de consulta pública pelo site de consultas da FURG, tendo recebido três candidaturas com a eleição para a vaga de titular.

- A PROEXC já realizou 6 oficinas. As oficinas estão relacionadas aos conceitos básicos de extensão e aos elementos essenciais para a elaboração de um projeto de extensão. Duas foram realizadas no "Encontro de Extensão Universitária da FURG", no dia 27 de agosto. Duas oficinas foram destinadas aos bolsistas de extensão e servidores dos Campi Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do SUL e outras duas oficinas foram realizadas na Escola de Enfermagem. A previsão das 13 oficinas estava atrelada ao objetivo da curricularização da extensão, prevendo-se uma oficina em cada uma das 13 unidades acadêmicas da FURG. Estas não foram realizadas porque no entendimento da comissão de curricularização fez-se necessário um maior número de reuniões da comissão. A comissão realizou a apresentação da minuta da curricularização em 11 de dezembro para os coordenadores de graduação.

- Com relação aos eventos extensionistas ofertados, o "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. Em torno de 226 pessoas participaram do Encontro de Extensão Universitária da FURG, nas modalidades: apresentador de trabalho oral, ouvinte e participante de oficina. O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas. 57 trabalhos foram apresentados na modalidade oral e 127 pessoas participaram como ouvintes e 17 pessoas participaram das oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária. Neste evento, um total de 169 trabalhos foram apresentados.

- Visando estimular a participação da comunidade universitária em ações de extensão, por meio do fomento e realização de projetos de caráter extensionista junto ao CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente), diversas atividades foram desenvolvidas no CAIC em diferentes áreas. Dentre as atividades, destaca-se: Apoio Pedagógico de Matemática que vem sendo desenvolvido desde o ano de 2018, onde estudantes da Matemática e Física auxiliam as turmas, tanto durante o período normal de aula, quanto no contra turno para os estudantes que possuem maior dificuldade na referida disciplina; Projeto Saúde Mental, envolvendo estudantes do curso de psicologia e medicina, inicialmente desenvolvendo processo formativo junto aos grupos de docentes da escola; Projeto Movimenta, desenvolvido por acadêmicos do curso de Educação Física com os estudantes da Educação Infantil; Projetos de música, dança e capoeira que abrangem todos os níveis de ensino da escola, desenvolvidos também por acadêmicos da Educação Física; Oficina de Slime desenvolvida por acadêmica do curso de Química; Atuação da Biblioteca itinerante com participação de acadêmicas do curso de Biblioteconomia; Projeto Tempo para as famílias com a participação de acadêmica do curso de Psicologia.

- Creditação de Extensão. Foram incluídas nas propostas de normas regulamentadoras da criação de curso e alteração curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas. Além disso, a temática da creditação da extensão permanece sendo debatida pela Comissão responsável, a qual é presidida e gerenciada pela Diretoria de Extensão/PROEXC. Foi elaborada a minuta de Deliberação da Curricularização da Extensão pela PROGRAD e PROEXC, a qual será levada para discussão do COMGRAD do mês de novembro de 2019. Além disso, foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação.

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL/ PLANO DE SAÚDE				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 66 e 67	-	Questão 58	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Melhorar o atendimento psicológico, pois a á espera é em torno de dois e três meses; - Deveria se ter na faculdade um local apropriado para os estudantes que precisarem de ajuda médica;	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes, foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes.</p> <p>- Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar:1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9 h).2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação.3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos. 4. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados.Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.</p> <p>- Criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental</p> <p>- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS/PROGEP;</p> <p>- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;</p> <p>- Foram oferecidas práticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária;</p> <p>- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS/PROGEP e no HU</p> <p>- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas.</p>			

TEMA: AVALIAÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA
	-	Questão 61	-	- Baixa participação dos discentes nas pesquisas de Autoavaliação.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- A avaliação da Instituição poderia ser ou anual ou realizada em um período menor que o atua (em quatro em quatro anos). - Com relação à avaliação do docente pelo discente não observo nenhuma mudança significativa;	-	- Considero ruins os processos avaliativos, pois nunca observei mudanças, ou pelo menos uma resposta em relação às avaliações. - Nunca tive um retorno das autoavaliações feitas; - Para que perdemos tempo fazendo esse tipo de avaliação se nunca vemos a instituição cobrar os resultados ruins? - Quanto às melhorias dos processos avaliativos, desconheço as ações tomadas.	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Visando melhorar o conceito na avaliação externa foram estudados os índices dos estudantes dos cursos entre os anos 2016-2018, o relatório do ENADE 2017 e se elaborou um relatório com os dados obtidos com sugestões de ações - As avaliações dos cursos de graduação estão sendo acompanhadas por ambas as Diretorias (DIADG e DAI), de forma que o trabalho é interrelacionado e, conseqüentemente, aperfeiçoado. A Comissão Assessora tem auxiliado na análise de todas as avaliações, principalmente, no que diz respeito ao preenchimento das informações no Sistema e-MEC e participação nas reuniões de orientação dos Coordenadores e NDE. - Foram capacitados os coordenadores de curso e realizadas reuniões para conscientizar os alunos sobre a importância de uma participação responsável no ENADE - Foi discutir com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo. - Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes. - Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário. - Visando melhorar o processo das avaliações in loco do INEP nos cursos de Graduação, foi reorganizar o processo de acompanhamento do preenchimento dos formulários eletrônicos por parte dos coordenadores de curso. - Em conjunto com o DAQUI várias campanhas foram desencadeadas via mídias sociais e e-mails para a participação dos discentes na ADD. Verificamos um aumento nos índices a partir disso. Também foram realizados esclarecimentos sobre os resultados da ADD e as ações da coordenação na assembléia anual dos cursos de Química Licenciatura e Bacharelado, sempre realizada em novembro. 			

10 Considerações Finais

Este relatório foi apresentado e discutido em duas reuniões de NDE em 2020, em reunião dos docentes e TAES do núcleo de Química da EQA, juntamente com a apresentação dos seus principais pontos e discussão em assembléia geral dos cursos de Química em 19 de novembro de 2020. Destas reuniões as principais conclusões estarão sumarizados abaixo.

Em 2016 foi iniciado um novo currículo, proposto após a semestralização do curso de Química Licenciatura e pareamento de disciplinas com o curso de Química Bacharelado. Durante esses quatro anos, o curso tem sido acompanhado para avaliação do desempenho no novo currículo. Em 2019 o curso apresentou uma oscilação no percentual de evasão total, interrompendo um ciclo de crescimento (2017-2018) ficando em aproximadamente 37%. O coletivo de ambos os cursos entende que há uma evasão natural devido à mobilidade acadêmica no curso, porém há a necessidade de atenção e a verificação dos motivos dos estudantes para este acréscimo na evasão. A retenção dos estudantes no curso, está concentrada nos dois anos iniciais e isso tem impactado a taxa de sucesso do curso. Espera-se que com a alteração curricular proposta e iniciada em 2020, esse quadro possa ser revertido e diminuir a retenção nos anos iniciais. Outro quesito que chama a atenção é o coeficiente de rendimento dos discentes, que apresentou uma queda em relação a 2018.

Para a compreensão do curso e proposição de ações, também foi realizado o estudo do ENADE 2017. Este estudo foi realizado por um grupo de docentes do curso e o relatório foi apresentado para o coletivo em reuniões de NDE e de Núcleo. De forma geral, a análise mostrou que a percepção dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso, teve alterações significativas quando comparado ao de 2014. Estas alterações levaram o coletivo a propor uma nova alteração curricular, que passa a vigorar a partir de 2020, com o objetivo de diminuir as dificuldades apontadas pelos discentes nos relatórios. Alguns pontos merecem atenção e ações para a melhoria nos quesitos.

- metodologias não desafiam a aprofundar conhecimentos e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas;
- desenvolvimento de consciência ética para o exercício profissional;
- capacidade de reflexão e argumentação;
- pensar crítico para proposição e resolução de problemas da sociedade;
- participação em programas, projetos ou atividades de extensão, iniciação científica e intercâmbios;

- trabalhar em equipe.

O coletivo entende que vários dos pontos elencados nos relatórios, já estão sendo contemplados em ações previstas na alteração curricular e os demais constam nas metas de 2020 para o curso.

Considerando as avaliações Institucionais, Avaliação Docente pelo discente de 2019, observou-se uma melhora na participação dos discentes na ADD, onde de forma geral, a pontuação dos docentes do Núcleo de Química manteve-se em 7,9. Quanto aos apontamentos apresentados pelo estudante, a alteração do QSL buscou realizar uma melhor distribuição das disciplinas entre os períodos bem como liberar o semestre final para disponibilizar que os estudantes busquem oportunidades de estágio fora da cidade sede do curso. Também foi criada uma plataforma de estágios, que consiste em um mapa virtual no qual os estudantes podem buscar empresas que estão abertas a receber os estudantes de Química para estágios curriculares e não curriculares. Esta plataforma está disponibilizada no site do curso e visa facilitar a busca de estágios pelos estudantes. Entende-se que o estímulo a participação na ADD deve ser continuado, para que os resultados sejam cada vez mais representativos.

A apresentação do relatório gerencial, os resultados da ADD e avaliação do ensino remoto emergencial, foram discutidos com os estudantes em uma assembleia geral dos cursos de Química Bacharelado e Licenciatura, realizada em novembro de 2020. Nesta, reuniram-se estudantes e coordenação dos cursos, de forma online, com a participação de 27 discentes de ambos os cursos e também sob a coordenação do DAQUI. Os discentes apreciaram as explicações da coordenação e efetuaram perguntas e observações. Dentre os assuntos discutidos, alguns pontos merecem destaque.

1. Com relação aos dados preocupantes de participação discentes em projetos os discentes relatam que muitas vezes demoram a encontrar as oportunidades e que a divulgação precisa ser melhorada, além disso, alguns discentes relatam que muitas vezes os projetos exigem muitos requisitos, e acabam sendo direcionados para discentes de final de curso;
2. Os discentes em geral têm dificuldade em visualizar as ações da coordenação para diminuição da evasão. A coordenação explicou as ações e os fatores que levam os discentes a evasão e os mesmos concordaram com a complexidade da situação;
3. Os discentes demonstram preocupação com a quantidade de disciplinas que possuem em cada semestre, e que muitas vezes se sentem sobrecarregados e por isso, não procuram oportunidades extraclasse. A coordenação orientou e explanou a necessidade de planejamento próprio do discente, que possui liberdade na escolha das quantidades de disciplinas em sua matrícula, e que deve pesar o tempo de dedicação para as diferentes

atividades. Porém a Coordenação ressaltou a reforma de QSL que justamente levou em consideração a reorganização da quantidade de cadeiras, para que os estudantes tenham uma redução na quantidade de disciplinas ao longo de sua formação;

4. Com relação ao ERE, os discentes relatam em geral que a experiência foi positiva, porém encontra-se longe da ideal, e o ERE mostra-se extremamente cansativo. Os discentes relatam que a maioria dos professores adaptou as suas aulas de maneira que os estudantes pudessem realiza-las remotamente, porém relatam muita preocupação com a ausência de aulas experimentais, e a realização de algumas aulas experimentais de forma remota. Vários aspectos sobre o formato das aulas foram debatidos (vídeos curtos, vídeos longos, vídeos de terceiros, excesso de atividades avaliativas) e a coordenação comprometeu-se em discutir todos os pontos levantados com os docentes do curso.

Em termos gerais verifica-se uma melhora na avaliação dos índices em relação a avaliações institucionais passadas, porém a análise das questões qualitativa do ENADE 2017, sinaliza para a coordenação e NDE, que questões como metodologias de ensino clareza e percepção dos estudantes quanto ao curso devem ser rigorosamente trabalhadas. No entanto o NDE considera que, apesar de todas as ações já tomadas e a serem implementadas, o monitoramento e avaliação das mesmas são imprescindíveis, colocando-se à disposição para aprimorar cada vez mais o Relatório Gerencial como método de avaliação do curso.

11 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - _VERSAO FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>